

PMPI

PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

VARGINHA/MG

2025-2035



Varginha
está na campanha

50 Planos Municipais
para Primeira Infância



Rede
Primeira
Infância
Minas Gerais

50 Pianos Municipais
pela Primeira Infância
de Minas Gerais



ifan
Instituto da
Infância



CECIP
URBAN95

Van Leer
FOUNDATION

FICHA TÉCNICA

PLANO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA PREFEITURA DE VARGINHA

Prefeito do Município de Varginha - Vérdi Lúcio Melo

Vice -Prefeito do Município de Varginha Leonardo Vinhas Ciacci

Secretaria Municipal de Educação / SEDUC - Juliana de Paula Mendonça

Secretaria Municipal de Turismo / SETEC - Rosana Aparecida Carvalho

Secretaria Municipal de Esporte / SEMEL - Joadylson Barra Ferreira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente / SEMEA - Claudio Abreu

Secretaria Municipal de Saúde / SEMUS - Dr Adrian Nogueira Bueno

Secretaria Municipal de Habitação de Desenvolvimento Social / SEHAD - José Manuel Magalhães Ferreira

COMITÊ DA PRIMEIRA INFÂNCIA

REPRESENTANTE DA SEDUC

TITULAR: Olga Pires da Silva Junqueira / SUPLENTE: Erika Aparecida Trombini de Souza

REPRESENTANTE DA SEMUS

TITULAR: Letícia de Paiva Silva Freitas / SUPLENTE: Lívia Maseli de Melo

REPRESENTANTE DA SEMEL

TITULAR: Erica Mariano / SUPLENTE: Juliano de Lima

REPRESENTANTE DA SETEC

TITULAR: Neide de Abreu Morais / SUPLENTE: Gleiber Mendes Alves

REPRESENTANTE DO CONSELHO TUTELAR

TITULAR: Queila Aparecida de Carvalho Oliveira / SUPLENTE: Andréia Paula B. D. Andrade

REPRESENTANTE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IES

TITULAR: Renata Hélita Souza Rezende / SUPLENTE: Luiz Carlos Vieira Guedes

REPRESENTANTE DA NUCAP - NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO PARA PAZ DE VARGINHA

TITULAR: Angela Mara Toledo / SUPLENTE: Wanessa Gabrielle Toledo Martins

REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO APRENDER PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TITULAR: Júlia Eugênia Gonçalves / SUPLENTE: Stephanie Souza

REPRESENTANTE DA FUVAE - FUNDAÇÃO VARGINHENSE DE ASSISTÊNCIA AOS EXCEPCIONAIS

TITULAR: Dulcilene de Cássia Souza Pereira / SUPLENTE: Tiago Augusto Francelino

REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

TITULAR: Alexandra Cristina Alvarenga / SUPLENTE: Helen Márcia de Souza

REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (COMDEDICA)

TITULAR: Gisele Mendes Alves / SUPLENTE: Marcela Reis Zaiden

REPRESENTANTE DA OAB VARGINHA

TITULAR: Francyni Soares de Paula Pedruzi / SUPLENTE: Hayka Jovino Gomes

REPRESENTANTE QUE SEJA MÃE OU PAI DE CRIANÇA MENOR DE 6 (SEIS) ANOS

TITULAR: Heloartayse Andrade Alcântara / SUPLENTE: Maria Letícia Vilela Milani

AGRADECIMENTO AOS ÓRGÃOS E ENTIDADES

Câmara Municipal de Varginha

Conselho Tutelar

Conselho Municipal de Saúde

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Fundação Aprender

Instituições de Ensino Superior

OAB Varginha

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Esporte

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Turismo

SUMÁRIO

Apresentação.....	06
Introdução.....	07
Varginha e Primeira Infância	11
Princípios e Valores.....	15
Diagnóstico Situacional da Primeira Infância	16
O processo de criação do PMPI.....	24
Participação Infantil e da Comunidade no PMPI	27
Eixos Estratégicos	50
1. Eixo Esporte / Cultura e Lazer / Turismo	50
2. Eixo Meio Ambiente	56
3. Eixo Saúde	61
4. Eixo Educação.....	71
Acompanhamento e monitoramento	79
Considerações finais.....	81
Agradecimentos	82
Referências	83
Anexos	84

LISTA DE SIGLAS

PMPI - Plano Municipal da Primeira Infância

PNPI - Plano Nacional da Primeira Infância

RNPI - Rede Nacional da Primeira Infância

REPI - Rede Estadual da Primeira Infância

UNCME - União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

SEDUC - Secretaria Municipal de Educação

SEMEL - Secretaria Municipal de Esporte

SETEC - Secretaria Municipal de Turismo

SEHAD - Secretaria Municipal de Habitação e de Desenvolvimento Social

SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde

SEMEA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

IES - Instituições de Ensino Superior

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil

FUVAE - Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais

COMDEDICA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

AIESEC - Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais

MENSAGEM DA REPI-MG

Nossa gratidão ao município por ter caminhado com a Rede Primeira Infância – Minas Gerais (REPI-MG) na construção coletiva do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI). E tudo começou com a adesão à campanha por meio da assinatura do prefeito(a), secretário(a) ou vereador(a) do município. Ela marcou o início de um processo importante que envolveu o trabalho de muitas pessoas nas diferentes secretarias municipais, nas organizações da sociedade civil, nos conselhos, nas universidades, nos coletivos e movimentos, nas comunidades, e contou com a preciosa participação das crianças.

Após a criação da REPI-MG, foi idealizada a sua primeira grande ação: um movimento para promover um aumento significativo dos PMPIs no estado de Minas Gerais. No ano de 2022, a plataforma Observa (Observatório do Marco Legal da Primeira Infância), da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), apontava apenas dois municípios com planos nas 853 localidades mineiras. Queríamos saber, então, se outros municípios tinham Planos Municipais, mas eles ainda não estavam cadastrados na plataforma da RNPI, e também apoiaram os municípios que não tinham começado a construir seus PMPIs.

A campanha “50 Planos Municipais pela Primeira Infância de Minas Gerais” nasceu do esforço da Rede Primeira Infância – MG com o apoio da Fundação Van Leer, do Cecip, da Urban95, da UNCME-MG e da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI). Em agosto de 2023, 108 municípios passaram a receber apoio técnico por parte da REPI-MG para a elaboração dos PMPIs. Da parte da Rede Primeira Infância - MG, foram oferecidas muitas horas de capacitação on-line com especialistas, além de eventos presenciais, participação em audiências públicas, conversas, produção de material informativo que ajudaram na construção do PMPI. Valeu todo o esforço! O nosso muito obrigada vai para todos vocês.

Sabemos dos grandes desafios vivenciados pelas diferentes infâncias em Minas Gerais. Como o nosso estado é imenso e tão diverso, precisamos caminhar de forma coletiva, trocando boas experiências e nos apoiando também na implementação, no monitoramento e na avaliação do Plano. O PMPI é mais um importante instrumento para combater as desigualdades e garantir que todas as crianças tenham direito a um desenvolvimento pleno. Recebemos este Plano com alegria e esperança porque acreditamos no trabalho coletivo para a promoção de uma vida digna para todas as infâncias.

Secretaria Executiva da REPI-MG e coordenação da campanha 50 Planos Municipais pela Primeira Infância de MG (Desirée Ruas, Galdina Arrais e Rogério Prado)

APRESENTAÇÃO

No primeiro semestre de 2024 iniciou-se a construção do Plano Municipal da Primeira Infância em Varginha, com o objetivo de garantir os direitos das crianças de 0 a 6 anos incompletos. Porém, desde 2023, representantes da Secretaria Municipal de Educação vêm participando de formação continuada com a REPI - Rede Estadual da Primeira Infância de Minas Gerais. Em 02 de maio de 2024 foi instituído o Comitê da Primeira Infância no Município de Varginha por meio do DECRETO No 11.991, considerando a Lei no 13.257 de 08 de março de 2016 - Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas pela primeira infância. Na mesma data, foi também publicada a Portaria Nº 20.808, na qual ficam nomeados os membros do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI.

Iniciam-se então os trabalhos do Comitê do PMPI, com o objetivo de construir um plano abrangente e participativo, que contemple as necessidades e as especificidades de nossa cidade. Por intermédio de diversas etapas, tais como diagnósticos, oficinas de trabalho e consultas públicas, o Comitê busca envolver a sociedade civil, profissionais de diversas áreas e, principalmente, as famílias, para que juntos possamos construir um plano que transforme a realidade das crianças de 0 a 6 anos em Varginha.

INTRODUÇÃO

A primeira infância, período que se estende do nascimento até os 6 anos de idade, é uma fase crucial para o desenvolvimento humano. É durante esses anos que o cérebro da criança se desenvolve de forma acelerada, estabelecendo as bases para a aprendizagem, a saúde física e mental e o desenvolvimento social e emocional ao longo da vida. Nascemos com bilhões de neurônios, mas é durante a primeira infância que as conexões entre eles se multiplicam rapidamente. As experiências vividas nessa fase moldam o cérebro da criança, influenciando suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A primeira infância é o período ideal para a aquisição da linguagem, a descoberta do mundo e o desenvolvimento de habilidades tais como a atenção, a memória e a resolução de problemas. As interações com os pais, familiares e outras crianças durante a primeira infância são fundamentais para o desenvolvimento da autoestima, da empatia, das habilidades sociais e da capacidade de formar relacionamentos saudáveis. A nutrição adequada, o sono regular e os cuidados com a saúde na primeira infância são essenciais para prevenir doenças e garantir um desenvolvimento físico saudável. Construído com a participação da comunidade, o Plano Municipal pela Primeira Infância de Varginha representa um pacto em prol ao desenvolvimento das nossas crianças. O objetivo principal do Plano Municipal pela Primeira Infância é garantir que todas as crianças de 0 a 6 anos tenham acesso a serviços de qualidade nas áreas de saúde, educação, nutrição e proteção. Além disso, buscamos promover a participação das famílias e da comunidade na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil. É um documento inovador e estratégico, que busca promover o desenvolvimento sustentável da primeira infância em nossa cidade. Por seu intermédio com ações integradas e baseadas em evidências, estamos construindo um futuro melhor para as próximas gerações. Varginha está dando um grande passo rumo a um futuro mais promissor para as nossas crianças. O Plano Municipal pela Primeira Infância é um compromisso da nossa cidade com o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos. Por meio de ações como a ampliação da oferta de creches, a qualificação dos profissionais da primeira infância e a

promoção de campanhas de conscientização sobre a importância do aleitamento materno, estamos construindo uma cidade mais justa e igualitária para todos.

CAPÍTULOS

As diretrizes e ações presentes neste Plano Municipal pela Primeira Infância estão organizadas em áreas temáticas:

Saúde

- Atenção integral à saúde da gestante, bebê e criança pequena
- Aleitamento materno e alimentação saudável
- Vacinação
- Atendimento odontológico
- Promoção do desenvolvimento neuropsicomotor
- Saúde mental familiar e infantil
- Prevenção de acidentes

Educação Infantil

- Expansão de vagas em creches e pré-escolas
- Qualidade do atendimento e estruturas físicas adequadas
- Formação e valorização dos profissionais
- Educação inclusiva e respeito à diversidade
- Acolhimento e adaptação das crianças

Assistência Social

- Identificação e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade
- Acesso a benefícios e programas de transferência de renda
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
- Acolhimento institucional e medidas protetivas

Proteção contra a Violência e Promoção dos Direitos

- Prevenção e enfrentamento da violência, abuso e negligência
- Promoção do direito à participação da criança
- Garantia e fortalecimento dos Conselhos de Direitos e Tutelares
- Capacitação de profissionais para identificação e abordagem de situações de risco

Cultura, Esporte e Lazer

- Acesso a espaços culturais, esportivos e de lazer
- Promoção de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas
- Valorização da cultura local e do brincar tradicional

Espaços Urbanos e Meio Ambiente

- Qualificação dos espaços públicos (parques, praças e brinquedotecas)
- Acessibilidade e mobilidade urbana para a primeira infância
- Segurança e conservação dos espaços

Participação e Protagonismo da Família e da Comunidade

- Envolvimento das famílias no processo educativo e de cuidado
- Campanhas de sensibilização para a importância da primeira infância
- Grupos de apoio parental e escuta qualificada

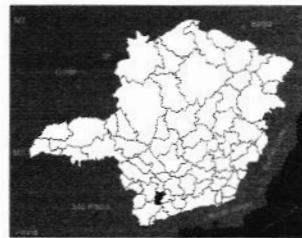
Gestão, Articulação Intersetorial e Monitoramento

- Coordenação entre setores (saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc.)
- Monitoramento e avaliação das ações e indicadores
- Formação continuada das equipes responsáveis pela execução do plano

OS PERSONAGENS

Varginha e a Primeira Infância

Varginha é um município brasileiro localizado na região sul do estado de Minas Gerais, distante 314 km da capital estadual, Belo Horizonte. Localiza-se a uma altitude média de 907 metros, e ocupa uma área total de 395,396 km², sendo 34,95 km² de área urbanizada. Conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, possuía uma população de 136 467 habitantes, ocupando a 19^a colocação entre os municípios mais populosos do estado.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Artefacto_Padr%C3%A3o

Sua população em 2022 foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 136 467 habitantes, e uma densidade populacional de 345,14 habitantes por quilômetro quadrado. Foram contabilizadas 60.249 residências, 119 instituições de ensino, 469 centros de saúde (distribuídos entre hospitais, consultórios, e unidades básicas de saúde) e 9.735 construções comerciais, culturais e públicas.[9] Em 2015, foi considerada a sétima cidade no ranking dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal do Estado. Varginha é reconhecida como a segunda cidade mais segura do Brasil em 2025, de acordo com o Anuário de Cidades Mais Seguras do Brasil, elaborado pela My Side. A cidade apresenta uma taxa de 5,7 assassinatos por 100 mil habitantes, destacando-se na segurança pública em Minas Gerais e no Brasil. Além disso, Varginha ocupa a 20^a posição no ranking geral entre cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes.

Composição étnica

Em 2022, a composição étnica do município foi representada pelos seguintes números: 73.543 pessoas se identificando como brancas (53,89%), 46.630 como pardas (34,17%), 15.870 como pretas (11,63%), 343 como amarelas (0,25%) e 79 como indígenas (0,06%).

Religião

De acordo com o Censo de 2010, a população religiosa em Varginha era composta por 97.752 católicos apostólicos romanos, 17.423 evangélicos, 2.392 espíritas, 3.250 pessoas sem religião, 1.138 testemunhas de Jeová, 348 adeptos de religiões afro-brasileiras, 124 mórmons, 251 adeptos de outras denominações cristãs, 98 budistas e 73 muçulmanos.

Economia

O município é um dos principais polos econômicos no sul de Minas Gerais, por seu expressivo potencial de consumo e papel estratégico como centro regional de média influência, sobretudo na área da saúde. Em 2021, ocupou o 4º lugar entre as cidades com os maiores valores do Produto Interno Bruto (PIB) de sua região no estado, registrando aproximadamente R\$8,1 bilhões. O setor de serviços foi o mais representativo (62,7% do total), seguido pela indústria (24,8%), administração pública (11,1%) e agropecuária (1,4%). Entre os maiores empregadores da cidade, encontram-se a administração pública (3.314 trabalhadores), o transporte intermunicipal de cargas (1.847 trabalhadores) e o atendimento hospitalar (1.702 trabalhadores). O município é também conhecido pelo comércio atacadista de café em grão e pela produção de artefatos plásticos voltados ao setor industrial.

Entre 2006 e 2021, Varginha representou um crescimento expressivo em relação ao PIB em sua região intermediária, com uma expansão nominal de 150,3% na última década e de 80,1% nos últimos cinco anos. Em termos de PIB per capita, o município registrou R\$ 58,8 mil em 2021, valor superior à média do estado para o período (R\$40,1 mil).

Infraestrutura

De acordo com o censo de 2022, o abastecimento adequado de água abrangia 99,92% da população de Varginha, estando o serviço em níveis acima da média estadual (83,84%) e nacional (84,24%). O esgotamento sanitário atendia 98,37% da população, também superior às médias de Minas Gerais (76,2%) e do Brasil (55,5%). A coleta de resíduos atendia 99,16% dos moradores, com coleta seletiva e recuperação de 11,07% dos resíduos coletados. A drenagem de águas pluviais alcançava 55,8% da população, frente às médias de 30,65% no estado e 26,8% no país. No município, o abastecimento de água e esgoto fica sob responsabilidade da Copasa, enquanto a coleta de resíduos sólidos, e a drenagem urbana ficam a cargo da prefeitura do município.

A distribuição de energia elétrica é realizada pela Cemig. Em 2018, a capacidade de sua subestação no município foi ampliada de 25 para 50 MVA para atender à crescente demanda municipal, abrangendo o Distrito Industrial e as áreas próximas ao Shopping Via Café Garden.

Saúde

Em 2020, Varginha contava com aproximadamente 17 unidades de saúde, integradas por meio das Unidades de Saúde da Família (USF) e das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), e complementadas através de unidades especializadas que atuam de maneira secundária e terciária sob a tutela municipal da Secretaria Municipal de Saúde.[46] Segundo o censo demográfico de 2022, a taxa média de mortalidade infantil na cidade foi de 13,81 para cada 1.000 nascidos vivos, enquanto as internações por diarreia somavam 9,5 para cada 1.000 habitantes.

No mesmo período, o município contava com a assistência de hospitais públicos:

Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM): Fundado em 1923, é uma instituição que serve a 50 municípios na macrorregião sul, sob a supervisão da Superintendência Regional de Saúde de Varginha. Em 2023, oferecia 125 leitos de UTI adulto e 35 leitos de UTI neonatal, com foco no atendimento ao segmento materno-infantil.

Fundação Hospitalar do Município de Varginha (FHOMUV): Também conhecido como Hospital Bom Pastor, oferece atendimento médico-hospitalar geral para 176 municípios, com destaque na oncologia. Em meados de 2024, o hospital atuava em 55 especialidades médicas e 122 leitos, incluindo terapia intensiva. O hospital atua na cidade desde 1989.

Em 2021, o atendimento por meio de convênios privados, era disponibilizado por algumas redes como o Hospital Humanitas, inaugurado em 1994, e o Hospital Varginha, fundado em 2009, ambos neste caso com pronto atendimento 24 horas.

Em dezembro de 2024 foi inaugurado pela Prefeitura de Varginha o **“Centro Ambulatorial de Especialidades Pediátricas Dra. Osmarina Gonçalves de Aguiar”**. A unidade funciona em um prédio construído anexo ao Hospital Bom Pastor.

Inicialmente, a estrutura seria um Hospital da Criança, mas a prefeitura optou por inaugurá-la como um Centro Ambulatorial para atender à alta demanda reprimida por especialidades pediátricas na cidade. O local oferece diversas especialidades, como neuropediatria, endocrinologia pediátrica e cardiologia pediátrica. O nome do centro é uma homenagem à Dra. Osmarina Maria Gonçalves de Aguiar, uma médica de destaque na saúde do município, que faleceu em 2021.

Educação

De acordo com o IBGE, em 2010, a taxa de escolarização em Varginha era de 6 a 14 anos de idade era de 97,9%. Em 2023, foram registradas 15.086 matrículas no ensino fundamental em 48 escolas e 4.636 matrículas no ensino médio em 21 escolas. O total de educadores foi de 880 para o ensino fundamental e 424 para o ensino médio. Ainda em 2023, o município contabilizava 14 escolas municipais, sendo 10 localizadas na área urbana, e 4 na zona rural.

Em 2023, a cidade recebeu o Centro de Excelência em Cafeicultura, sendo este o primeiro do Brasil focado na capacitação de profissionais e na pesquisa no setor cafeeiro. A criação do centro foi possibilitada através do Senar, em cooperação com o Sistema Faemg e a Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O espaço é composto por salas de aula, uma biblioteca, um auditório e laboratórios, além de acolher eventos relacionados ao segmento cafeeiro.

Varginha dispõe de instituições de ensino, em âmbito federal, e privado, incluindo modalidades de ensino técnico e educação a distância. De caráter federal, o município abriga uma unidade do CEFET-MG, como escola técnica, e um campus da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Entre os centros universitários de graduação privada em Varginha, destacam-se o Centro Universitário do Sul de Minas (a partir da fusão da Faculdade de Engenharia de Varginha - FENVA, e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Varginha - FAFI); a Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA); a Faculdade Cenecista de Varginha (FACECA); e a Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas). Em 2012, Varginha foi a terceira cidade da região Sul de Minas Gerais a criar uma Unidade da AIESEC (Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comerciais), ao lado de Itajubá e Poços de Caldas.

Considerando que o município apresenta um elevado índice de crescimento populacional, torna-se imprescindível planejar e implementar ações que promovam melhorias contínuas no atendimento à Primeira Infância. O crescimento do município traz consigo uma maior demanda por serviços e políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 6 anos, tornando ainda mais relevante o compromisso com a garantia dos seus direitos fundamentais, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Marco Legal da Primeira Infância e em legislações internacionais.

Nesse contexto, o Plano Municipal pela Primeira Infância, elaborado de forma participativa e democrática, com a expressiva colaboração da comunidade, constitui um instrumento

estratégico para organizar, expandir e qualificar a oferta de serviços essenciais. Por meio do estabelecimento de metas e ações intersetoriais, o plano busca assegurar o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a equidade no acesso à saúde, educação, proteção, assistência social, cultura e lazer.

O documento reflete o compromisso da gestão pública e da sociedade em construir uma cidade mais justa, inclusiva e preparada para atender às necessidades específicas da Primeira Infância, contribuindo para a formação de cidadãos plenos e para o desenvolvimento sustentável do município.

PRINCÍPIOS E VALORES

A construção do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) é um passo crucial para garantir o desenvolvimento integral das crianças no município. Para que o PMPI seja eficaz e abrangente, é fundamental que ele esteja alinhado com as diretrizes e os princípios estabelecidos em legislações e planos nacionais.

Diretrizes Legais e Planos Nacionais

- **Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016):**
 - Estabelece um conjunto de direitos e políticas públicas voltadas para crianças de 0 a 6 anos.
 - Reconhece a primeira infância como um período crucial para o desenvolvimento humano.
 - Define diretrizes para a implementação de políticas de saúde, educação, assistência social, cultura e lazer.
- **Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI):**
 - Orienta a elaboração e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em todo o país.
 - Define metas e estratégias para garantir os direitos das crianças, com foco na promoção do desenvolvimento integral.
 - Apresenta eixos prioritários para as políticas de primeira infância, sendo eles: Saúde, Educação, Brincar, Proteção contra Violências, Cultura, Meio Ambiente e Espaço, Enfrentamento das Desigualdades e Acolhimento das Famílias.
- **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990):**
 - Garante os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes.

- Estabelece a prioridade absoluta para a proteção e o desenvolvimento da infância.
- Define as responsabilidades da família, da sociedade e do Estado na garantia desses direitos.
- **Constituição Federal de 1988:**
 - Reconhece a criança como sujeito de direitos e prioridade absoluta.
 - Estabelece a responsabilidade da família, da sociedade e do Estado na garantia dos direitos da criança.

Conceito de Criança no PMPI

O PMPI deve adotar um conceito de criança que a reconheça como:

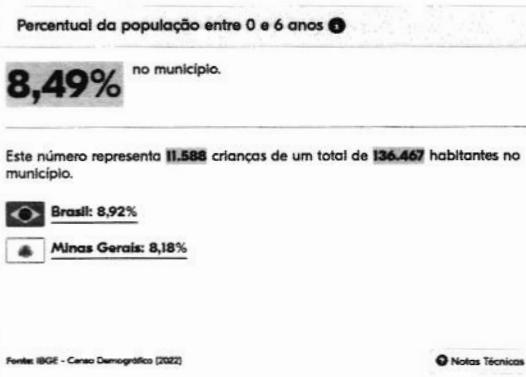
- Sujeito de direitos: com necessidades, interesses e capacidades específicas.
- Ser em desenvolvimento: em constante processo de aprendizagem e construção de identidade.
- Ativa e participativa: capaz de interagir com o mundo e influenciar seu próprio desenvolvimento.
- Ser integral, considerando todas as dimensões do desenvolvimento humano, como a física, a emocional, a social e a cognitiva.

Ao adotar essas diretrizes e conceitos, o PMPI poderá contribuir para a construção de um futuro mais justo e promissor para as crianças do município.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

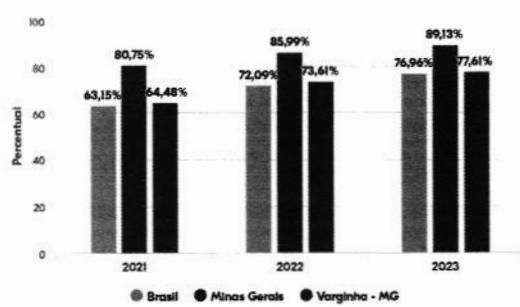
De acordo com os indicadores da Primeira Infância, Varginha apresenta os seguintes resultados, apresentados abaixo de acordo com o site Primeira Infância Primeiro, em relação à:

1. DEMOGRAFIA



2. SAÚDE

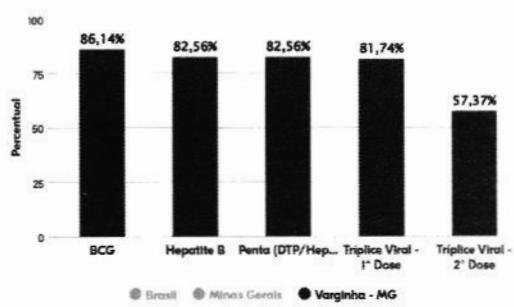
Cobertura da atenção primária à saúde 



Fonte: Ministério da Saúde - e-Gestor (2022 - 2023)

 Notas Técnicas

Cobertura vacinal infantil 

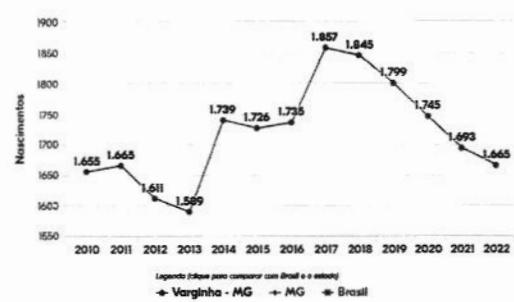


Fonte: Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) (2023)

 Notas Técnicas

2.1 - Nascidos vivos

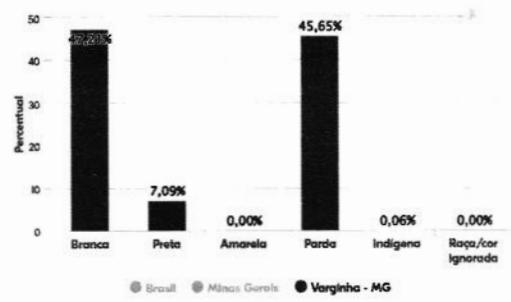
Nascidos vivos 



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2022)

 Notas Técnicas

Nascidos vivos - por raça/cor 

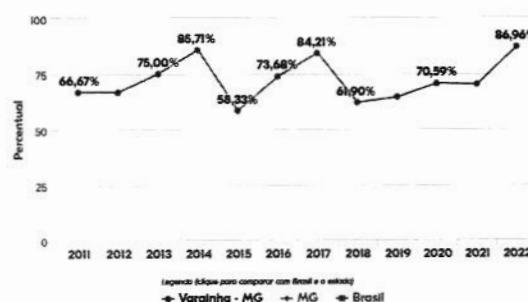


Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2022)

 Notas Técnicas

2.2 - Taxa de mortalidade infantil

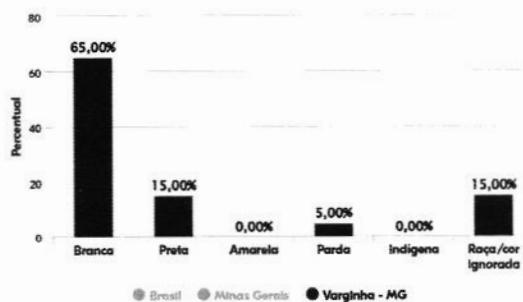
Percentual de mortalidade infantil por causas evitáveis 



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2011 - 2022)

 Notas Técnicas

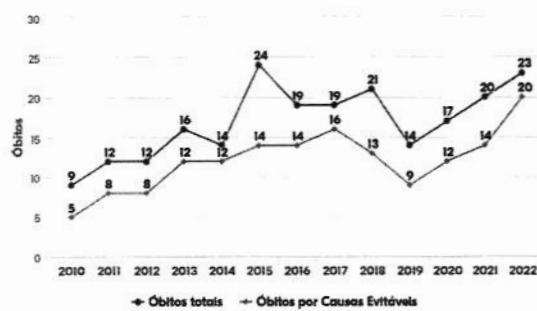
Mortalidade infantil por causas evitáveis - por raça/cor 



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2022)

 Notas Técnicas

Comparação da mortalidade infantil total e por causas evitáveis



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2022)

Notas Técnicas

2.3 - Gestação

Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2022)

Notas Técnicas

2.4 - Baixo peso ao nascer

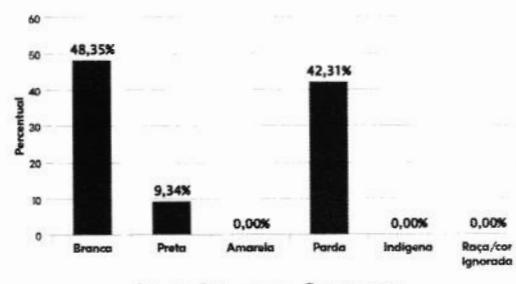
Percentual de nascimentos registrados como baixo peso



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2010 - 2022)

Notas Técnicas

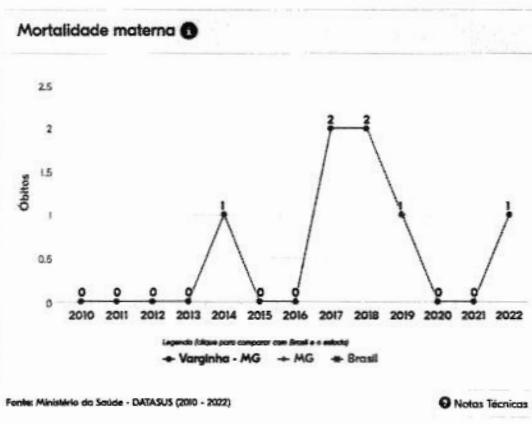
Nascimentos registrados como baixo peso - por raça/cor



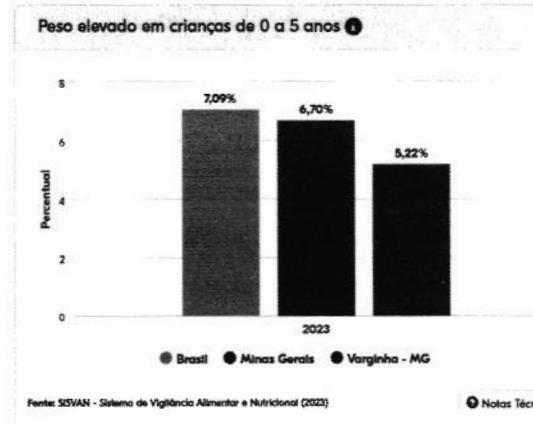
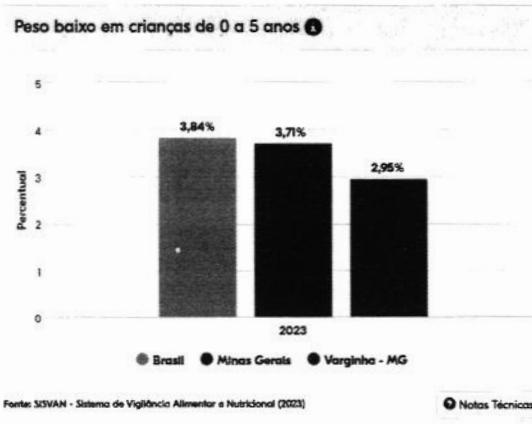
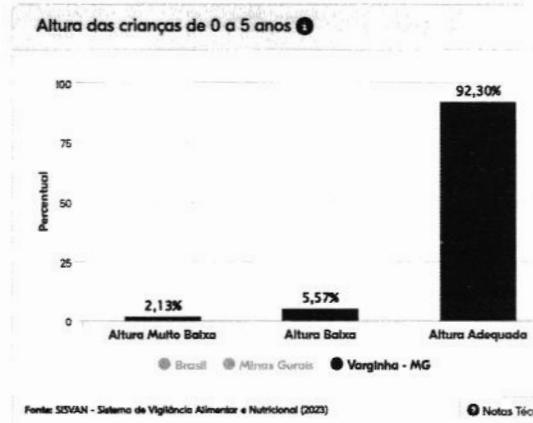
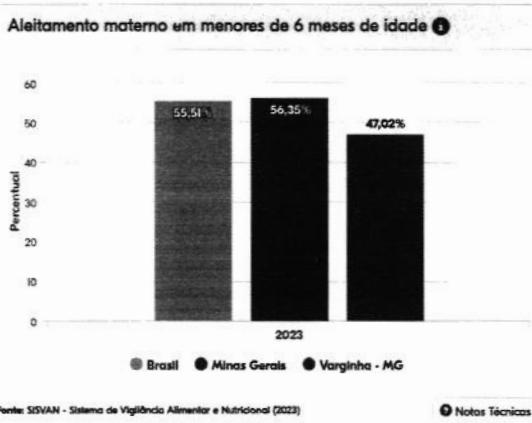
Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS (2022)

Notas Técnicas

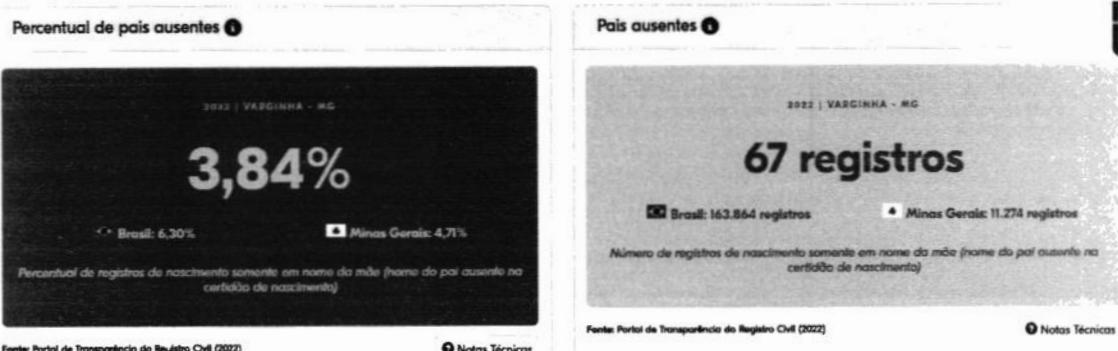
2.5 - Mortalidade materna



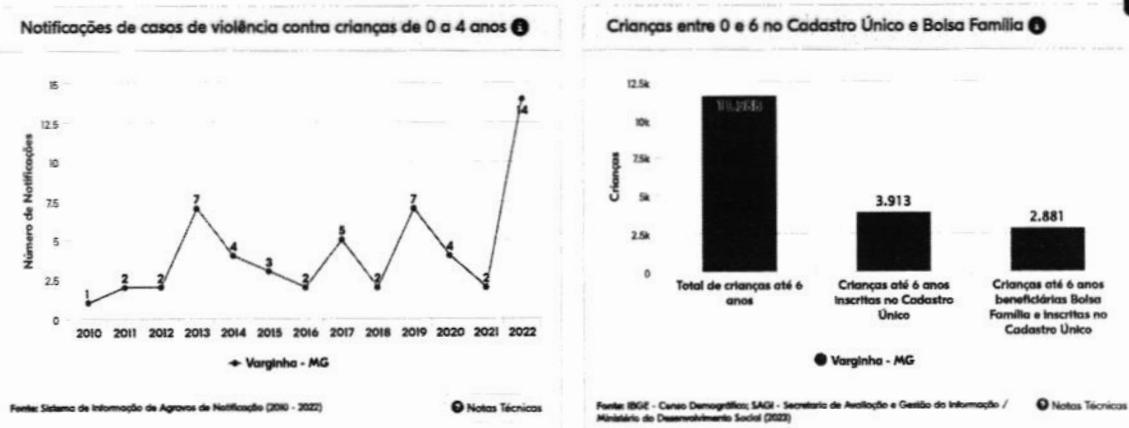
3. NUTRIÇÃO ADEQUADA



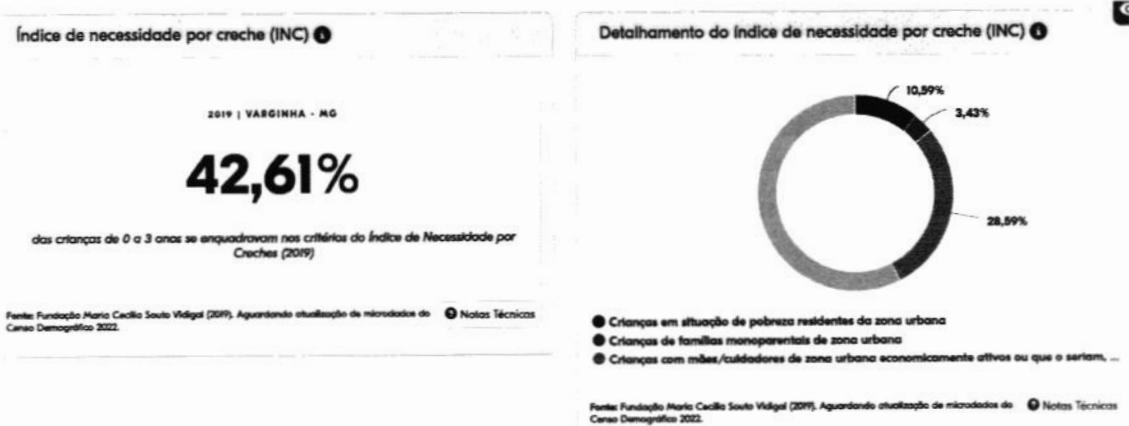
4. PARENTALIDADE



5. SEGURANÇA E PROTEÇÃO



6. EDUCAÇÃO INFANTIL



OUTROS INDICADORES IMPORTANTES

Proporção de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família:

[Baixar dados do indicador](#)

56,3%

Percentual de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, em relação ao total de crianças na mesma faixa etária em situação de baixa renda (renda domiciliar mensal per capita de até meio salário mínimo) inseridas no Cadastro Único, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

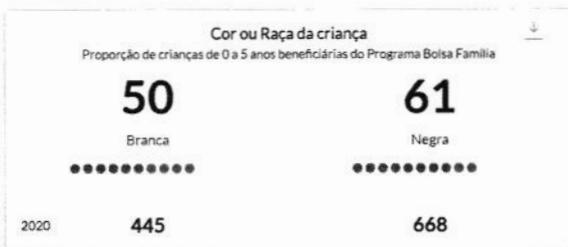


① Ministério da Cidadania: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - 2020

Sexo da criança



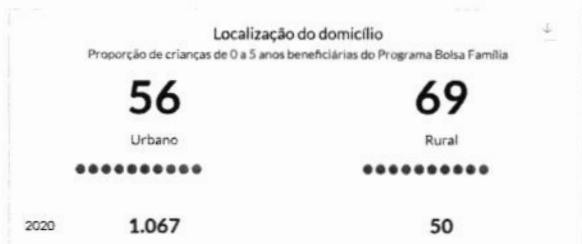
Cor ou Raça da criança



Faixa etária da criança - I

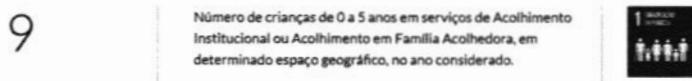


Localização do domicílio



Número de crianças em situação de acolhimento:

Baixar dados do indicador



① Ministério da Cidadania: Censo SIHAS - 2023

Modalidade de acolhimento



Proporção de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família em domicílios que atendem o critério de renda para inclusão no Programa:

Baixar dados do indicador

86,5%

Percentual de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, em relação ao total de crianças na mesma faixa etária em situação de baixa renda (renda domiciliar mensal per capita de até meio salário mínimo) inseridas no Cadastro Único, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

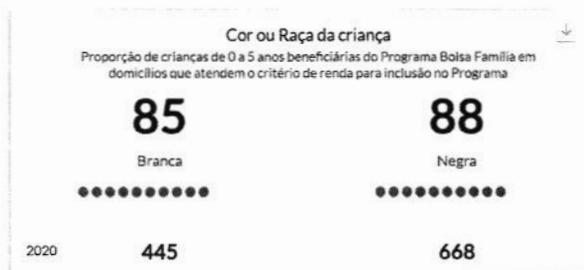


① Ministério da Cidadania: Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - 2020

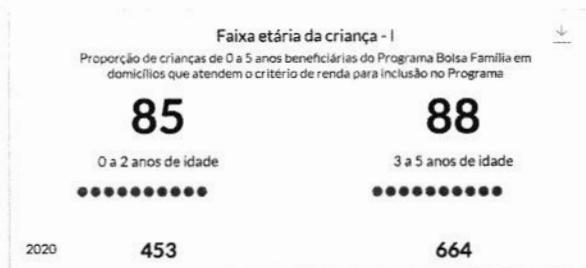
Sexo da criança



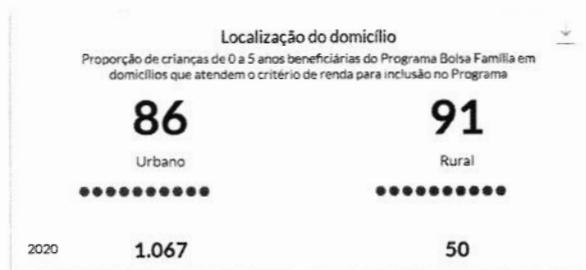
Cor ou Raça da criança



Faixa etária da criança - I



Localização do domicílio



O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PMPI

Desde 2023, representantes da Secretaria Municipal de Educação vêm participando de formação continuada com a REPI - Rede Estadual da Primeira Infância de Minas Gerais - com o objetivo de se capacitar para implementar em Varginha o PMPI - Plano Municipal da Primeira Infância. As formações aconteceram de forma on-line, com o direcionamento de vários integrantes da REPI: Desirée Ruas, Professor Rogério Ramos do Prado, Galdina Arrais entre outros parceiros.

No início de 2024, foi instituído o Comitê da Primeira Infância no Município de Varginha através do DECRETO No 11.991, considerando a Lei no 13.257 de 08 de março de 2016 - Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas pela primeira infância. Na mesma data, foi também publicada a Portaria Nº 20.808, onde ficam nomeados os membros do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI.

O Município de Varginha iniciou, no primeiro semestre de 2024, o processo de elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), com o escopo de assegurar os direitos das crianças na faixa etária de 0 (zero) a 6 (seis) anos incompletos.

Como parte das ações preparatórias, destaca-se que, desde o ano de 2023, representantes da Secretaria Municipal de Educação têm participado de programa de formação continuada junto à Rede Estadual da Primeira Infância de Minas Gerais (REPI).

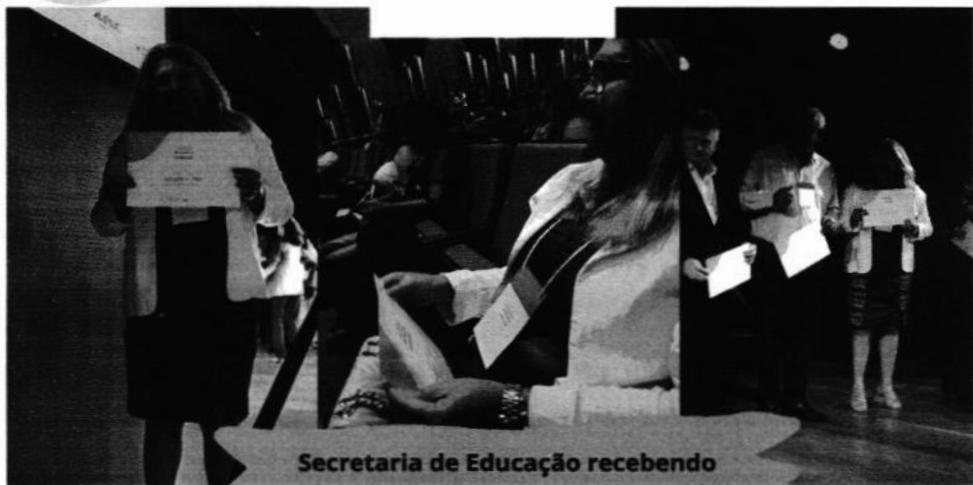
Em consonância com a Lei Federal nº 13.257, de 08 de março de 2016, que institui o Marco Legal da Primeira Infância e estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas para este público, foi formalmente instituído o Comitê da Primeira Infância no Município de Varginha. Tal instituição ocorreu por meio do Decreto Municipal nº 11.991, de 02 de maio de 2024.

Na mesma data, 02 de maio de 2024, foi publicada a Portaria Municipal nº 20.808, que designa os membros componentes do referido Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância.

Com a sua composição formalizada, o Comitê do PMPI deu início às suas atividades, visando à construção de um plano municipal abrangente e participativo, que contemple as necessidades e especificidades locais. O desenvolvimento do plano ocorreu por meio de etapas metodológicas que incluem a realização de diagnósticos, a promoção de oficinas de trabalho e a condução de consultas públicas. Busca-se, com isso, o engajamento da sociedade civil, de profissionais de diversas áreas e, fundamentalmente, das famílias, para a construção conjunta de um plano que promova uma transformação positiva na realidade das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos no município de Varginha.



Participação nos eventos da REPI/MG



Secretaria de Educação recebendo
a homenagem - Compromisso pela
Primeira Infância



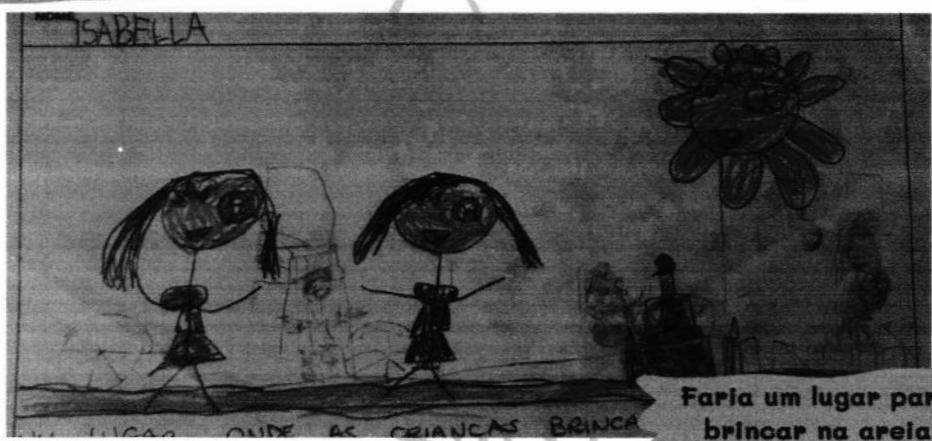
1º SEMINÁRIO ESTADUAL PELA
PRIMEIRA INFÂNCIA EM MINAS GERAIS

A PARTICIPAÇÃO INFANTIL NO PMPI

Com a parceria das escolas que atendem Educação Infantil - Creche e Pré-Escola - realizaram-se diversas atividades lúdicas, entre elas a contação da história do livro "Se criança governasse o mundo" com a intenção de provocar uma troca de ideias sobre o que as crianças gostariam de mudar, acrescentar ou criar na cidade, para melhorar o lugar onde moram. E o resultado foi apresentado em forma de desenho, como representado nas imagens abaixo:



Se as crianças governassem Varginha...



Se as crianças governassem Varginha...

NOME: LAVINIA



Faria uma cidade para
brincar de boneca.

CIDADE PARA BRINCAR DE BONECA

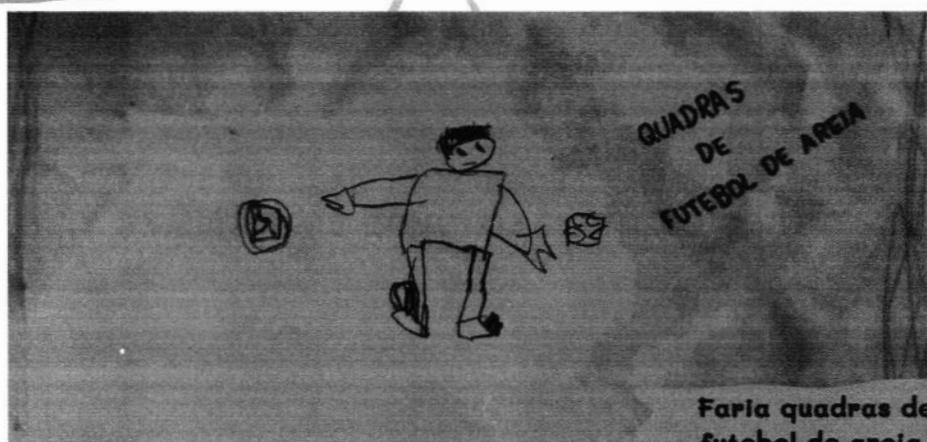
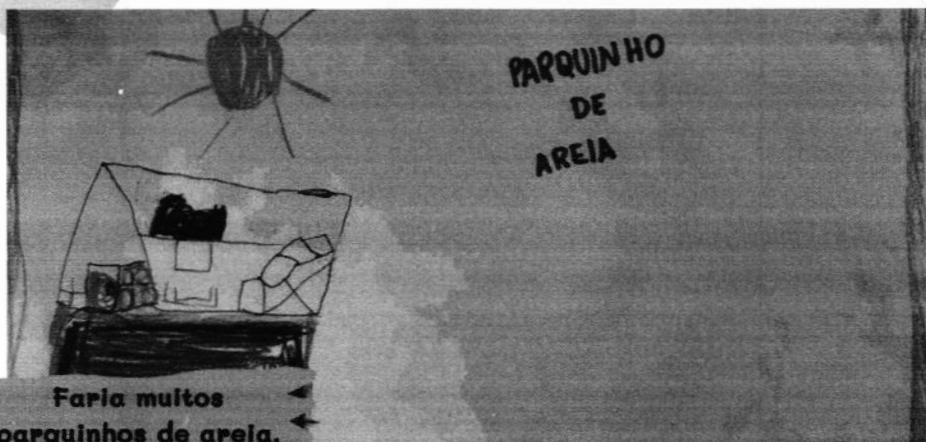
MUSEU
DE
CRIANÇA

Criaria um museu da
criança

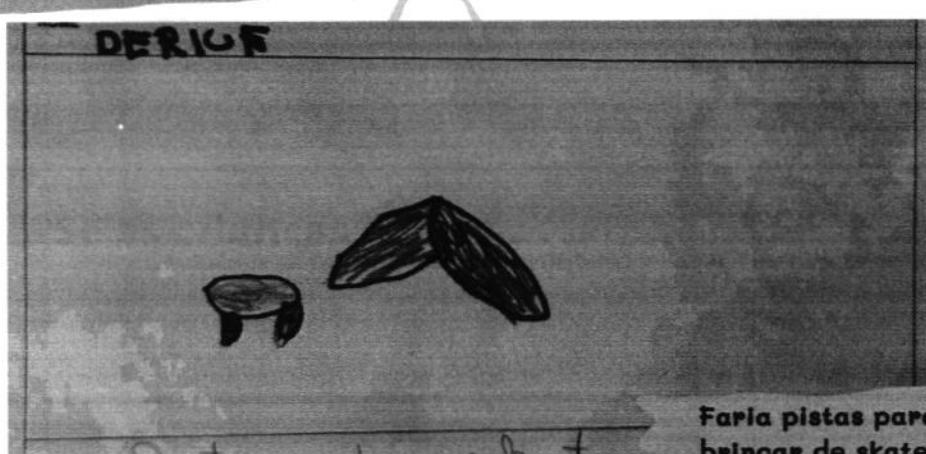
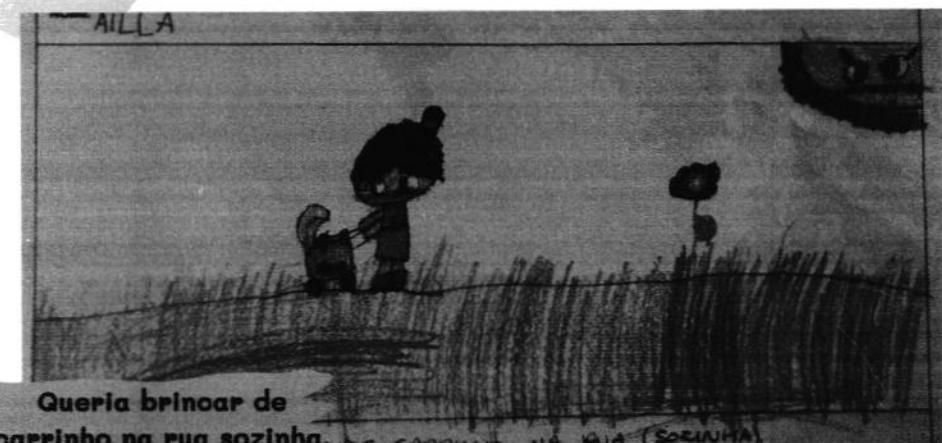
Queria que toda escola
tivesse piscina.

PISCINAS
NAS
ESCOLAS

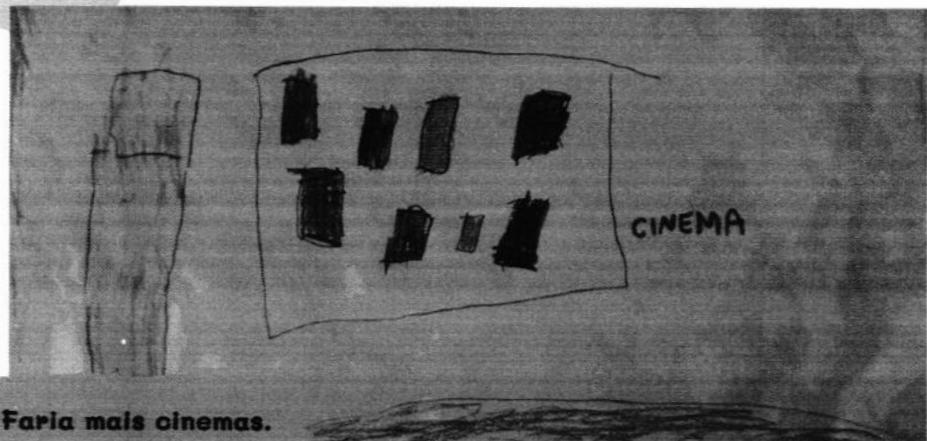
Se as crianças governassem Varginha...



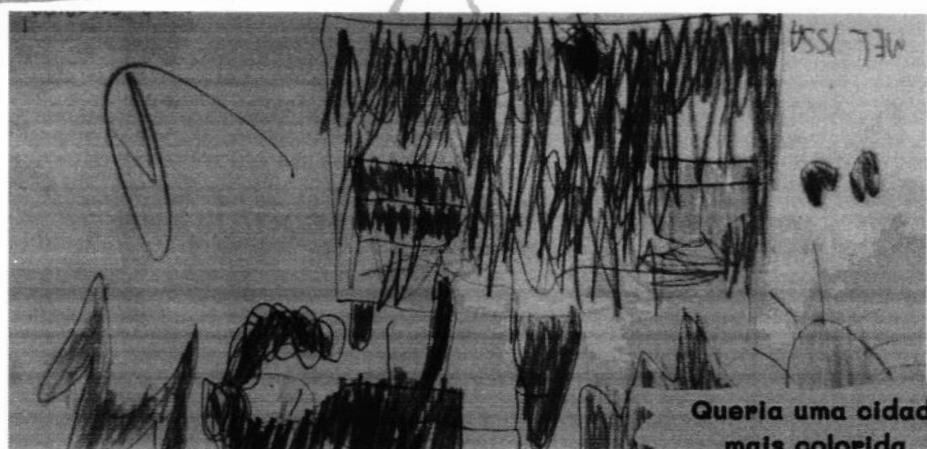
Se as crianças governassem Varginha...



Se as crianças governassem Varginha...



Faria mais cinemas.

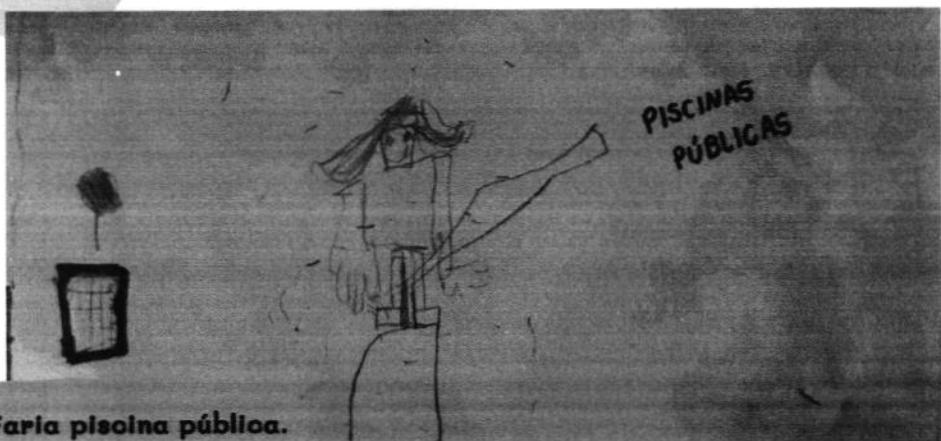


Queria uma cidade
mais colorida.



Faria cinema na praça.

Se as crianças governassem Varginha...

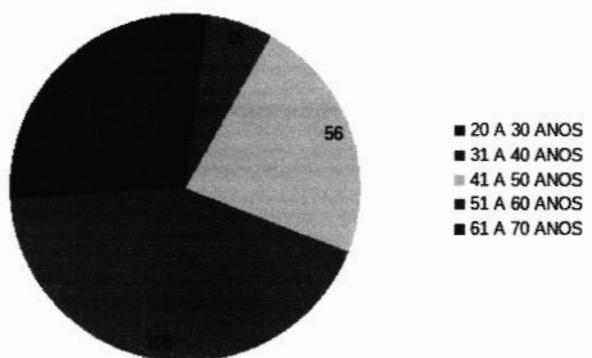


ESCUTA À SOCIEDADE

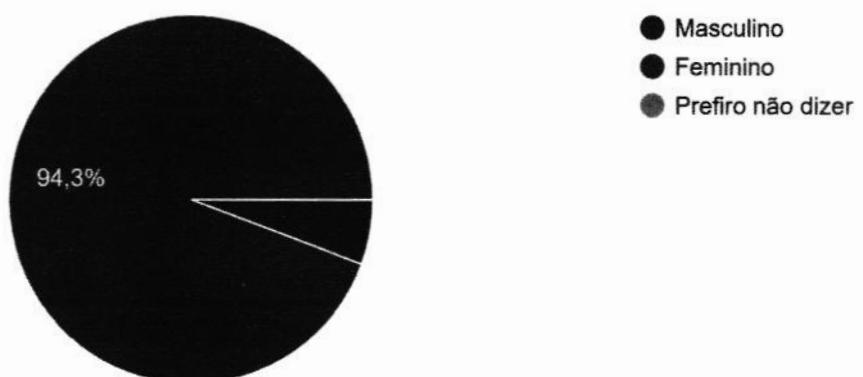
A escuta à sociedade foi realizada através de formulário online, com o apoio das unidades escolares, membros do comitê e divulgação na TV Princesa - Varginha. O mesmo continha dezenove perguntas, sendo algumas de múltipla escolha e outras abertas. Ao final do prazo estabelecido, obteve-se 246 participações, conforme descritas abaixo.

Questão 1 - Nome (não era pergunta obrigatória)

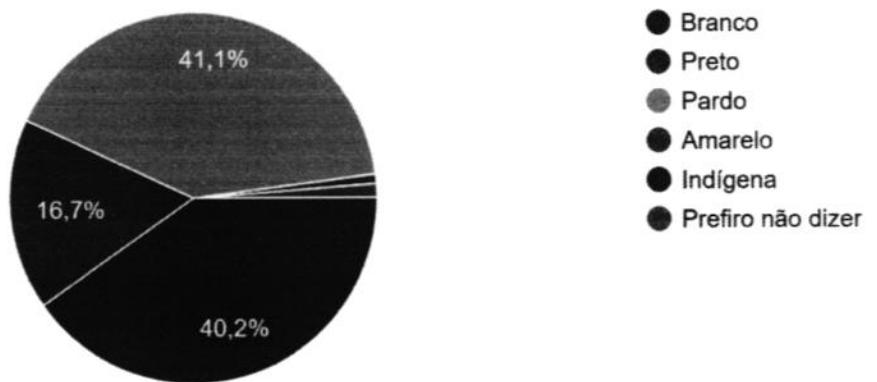
Questão 2 - Idade



Questão 3 - Gênero



Questão 4 - Raça/Cor

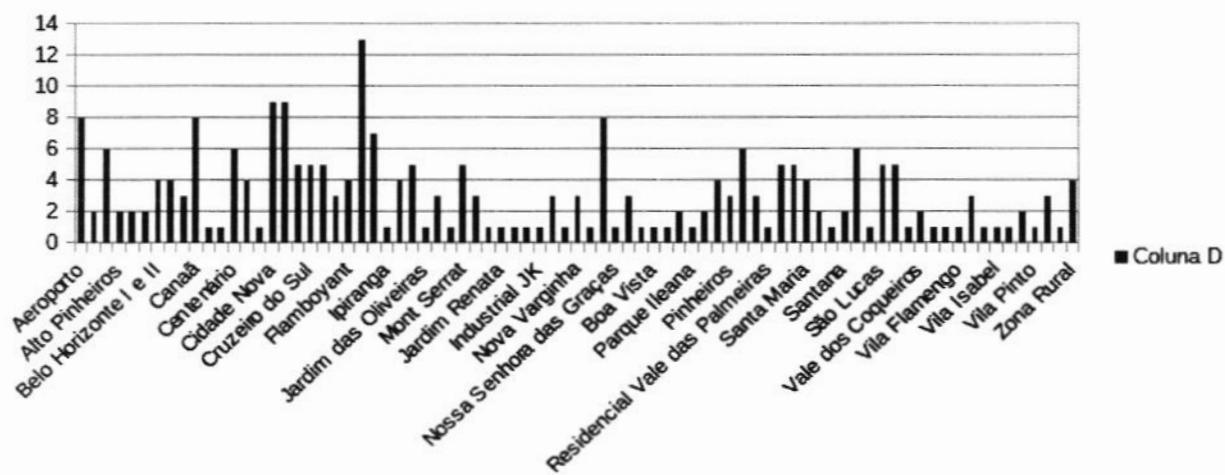


Questão 5 - Bairro

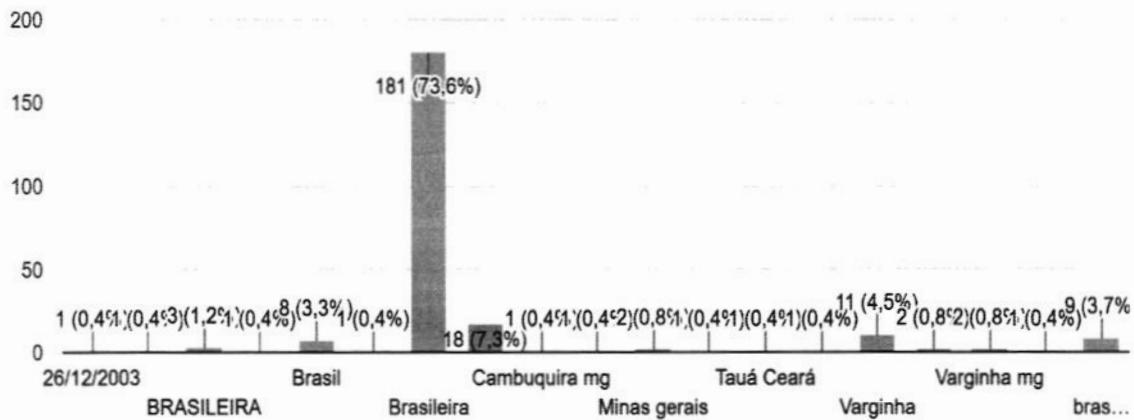
Nº	Bairros relacionados	Quantidade de participantes	Nº	Bairros relacionados	Quantidade de participantes
1	Aeroporto	08	14	Cidade Nova	09
2	Alta Villa	02	15	Corcetti	05
3	Alto da Figueira	06	16	Cruzeiro do Sul	05
4	Alto Pinheiros	01	17	Damasco	05
5	Bairro de Fátima	01	18	Eldorado	03
6	Barcelona	02	19	Fátima	01
7	Belo Horizonte	03	20	Flamboyan	04
8	Bom Pastor	04	21	Imaculada Conceição	13
9	Bouganville	03	22	Imperial	06
10	Canaã	08	23	Ipiranga	01
11	Carvalhos	01	24	Jardim Andere	04
12	Centenário	06	25	Jardim Áurea	05
13	Centro	04	26	Jardim das Oliveiras	01

Nº	Bairros relacionados	Quantidade de participantes	Nº	Bairros relacionados	Quantidade de participantes
27	Jardim Estrela	03	51	Pinheiros	03
28	Jardim Europa	01	52	Portinari	06
29	Jardim Petrópolis	01	53	Residencial Alto dos Pinheiros	01
30	Jardim Primavera	01	54	Residencial BH 2	01
31	Jardim Renata	01	55	Residencial Rio Verde	01
32	Jardim Simões	01	56	Residencial Vale das Palmeiras	01
33	Jardim Sion	08	57	Rio Verde	02
34	Jd Ribeiro	0	58	Sagrado Coração	05
35	JK	01	59	San Marino	05
36	Minas Gerais	03	60	Santa Maria	04
37	Mont Serrat	05	61	Santa Terezinha	01
38	Nossa Senhora de Lourdes	01	62	Santa Luzia	01
39	Nova Varginha	03	63	Santana	02
40	Novo Tempo	08	64	São Francisco	06
41	Novo Horizonte	01	65	São Joaquim	01
42	Nossa Senhora das Graças	01	66	São Lucas	05
43	Padre Vitor	03	67	São Sebastião	05
44	Parque Bela Vista	01	68	Três Bicas	01
45	Parque Boa vista	01	69	Urupês	02
46	Parque Catanduvas	01	70	Vale dos Coqueiros	02
47	Parque das Grevileas	02	71	Vargem	01
48	Parque Eliane	01	72	Vila Morais	01
49	Parque Rinaldi	02	73	Vila Flamengo	01
50	Parque Urupês	03	74	Vila Floresta	03

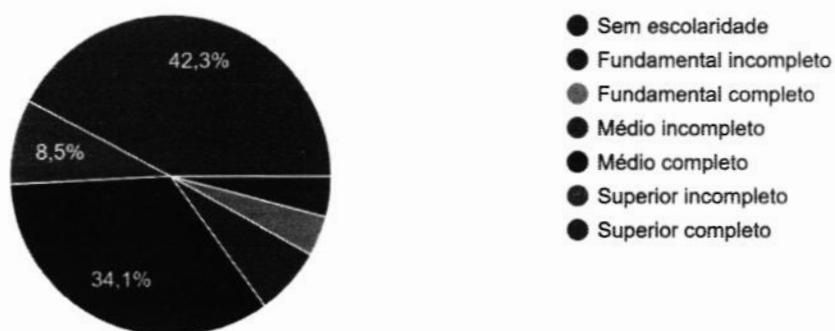
Nº	Bairros relacionados	Quantidade de participantes	Nº	Bairros relacionados	Quantidade de participantes
75	Vila Ipiranga	01	80	Vila Pinto	01
76	Vila Isabel	01	81	Vila Registanea	03
78	Vila Maristela	01	82	Vila São Geraldo	01
79	Vila Murad	02	83	Zona Rural	05



Questão 6 - Nacionalidade



Questão 7 - Escolaridade



Questão 8 - Profissão

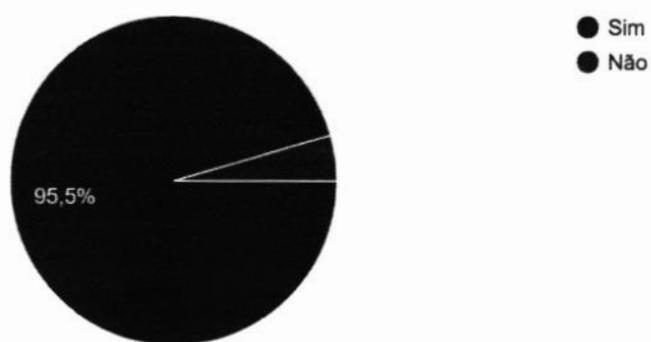
Nº	Profissão	Quant.
1	Área Administrativa	02
2	Advogada	01
3	Agente de Combate a Endemias	01
4	Ajudante geral	01
5	Analista	02
6	Analista de marketing	01
7	Aposentada	02
8	Auxiliar de Serviço Público	04
9	Assistente administrativo 2	02
10	Assistente contábil e financeira	02
11	Assistente Social	05
12	Atendente	02
13	Autônomo	06
14	Auxiliar administrativo	07
15	Auxiliar de cozinha	02

Nº	Profissão	Quant.
16	Auxiliar de educador	01
17	Auxiliar de escritório	01
18	Auxiliar de logística	01
19	Auxiliar de Produção	03
20	Auxiliar de saúde Bucal	01
21	Auxiliar de serviço gerais	04
22	Auxiliar hospitalar	01
23	Balconista	01
24	Bancário	02
25	Cabeleireira	02
26	Confeiteira	01
27	Conferente	02
28	Consultora de vendas	01
29	Contadora	01
30	Controlador de acesso	01

Nº	Profissão	Quant.
31	Coordenadora Pedagógica	01
32	corretor de seguros	01
33	Cozinheira	01
34	Cuidadora de idosos	01
35	Desempregada	04
36	Diarista	03
37	Do lar	30
38	Educadora infantil	15
39	Empreendedor	02
40	Empregada doméstica	01
41	Empresária	03
42	Enfermeira	01
43	Engenheira	01
44	Farmacêutica	01
45	Faxineira	04
46	Financeiro	01
47	Fisioterapeuta	01
48	Funcionário Público	03
49	Gestor de TI	01
50	Groomer	02
51	Inspeção de qualidade	01
52	Jornalista	01
53	Manicure	01
54	Motorista de Aplicativo	
55	músico	

Nº	Profissão	Quant.
56	Operador de empilhadeira	01
57	Operador de produção	03
58	Operadora de caixa	02
59	Oraculista	01
60	Orientadora social	01
61	Pedagoga	01
62	Perita Judicial Grafotécnica	01
63	Professora	23
64	Profissional de apoio infantil	01
65	Programador	01
66	Repcionista	03
67	Revendedora	01
68	Secretaria	02
69	Serviços gerais	02
70	Servidor Público	09
71	Socorrista	01
72	Supervisão escolar	01
73	Supervisora comercial	01
74	Técnico em enfermagem	03
75	Telefonista	01
76	Vendedora	03
77	Vigilante	01
78	Zeladora	01

Questão 9 - Cuida/convive com crianças de 0 a 6 anos

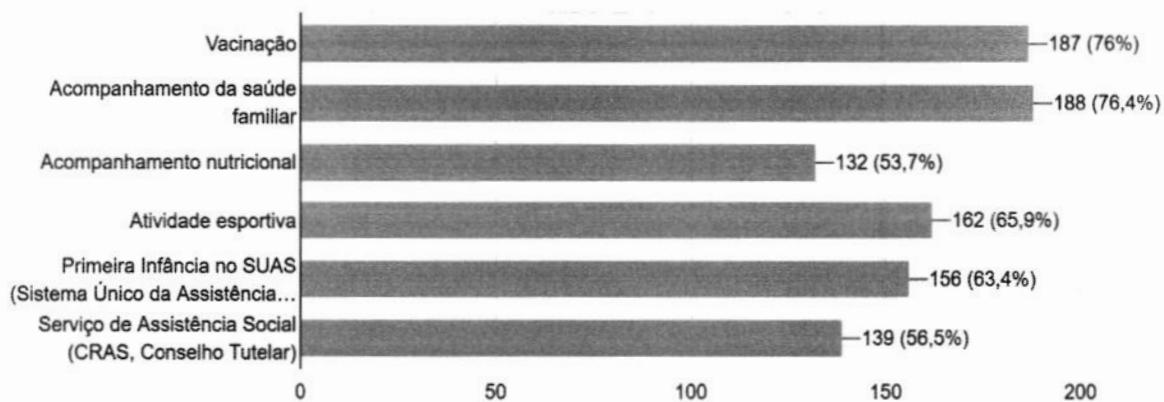


Questão 10 - Caso conviva/cuide qual(is) seu(s) vínculo(s) com a criança?

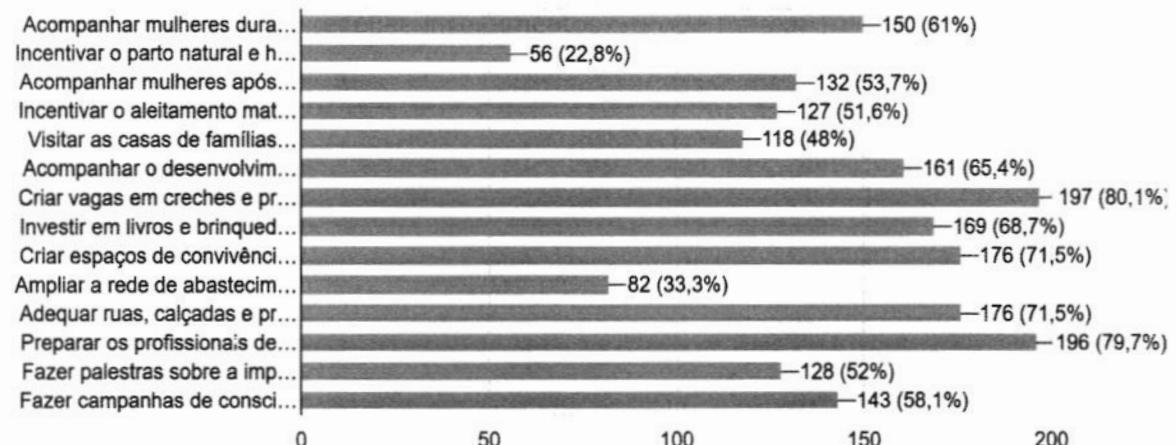
Nº	Vínculo	Quant.
1	Afilhado	02
2	Auxiliar de creche	01
3	Avó 6	06
4	Educador infantil	12
5	Família	01
6	Instituições	01
7	Mãe 168	168
8	Nenhum vínculo	10
9	Na escola	01
10	No trabalho	04

Nº	Vínculo	Quant.
11	Pai	07
12	Parental	01
13	Primo	02
14	Professor	07
15	Profissional	01
16	Projetos sociais	01
17	Responsável por uma criança	02
18	Tia	10
19	Vínculo afetivo .	01

Questão 11 - Quais dos serviços públicos destinados às crianças vocês consideram como prioridade para receber investimentos? (Pode marcar mais de uma opção se necessário)



Questão 12 - Quais ações abaixo você considera importantes serem realizadas sobre o tema da Primeira Infância? (Pode marcar mais de uma opção se necessário)



Questão 13 - Que melhorias você considera necessárias para garantir a saúde integral de crianças de 0 a 6 anos no município de Varginha?

Nº	Melhorias para garantir a saúde integral da Primeira Infância	Quant.	Nº	Melhorias para garantir a saúde integral da Primeira Infância	Quant.
1	Acompanhamento desde a gestação até a 1ª infância	03	13	Campanhas de conscientização com as famílias inseridas no meio educacional	01
2	Abrir mais Creches	04	14	Acompanhamento da vacinação obrigatória	01
3	Reducir número de alunos por turma	01	15	Planejamento estratégico para tomada de decisões em relação ao atendimento na cidade.	01
4	Acesso a serviços de saúde de qualidade	01	16	Ampliação dos hospitais	01
5	Acesso a escola pública e gratuita	01	17	Melhoria no atendimento às pessoas com deficiência	01
6	Ter na escola: dentista, fono, psicólogo	04	18	Integração entre as políticas de educação, saúde e assistência social.	01
7	Mais atenção à saúde mental	03	19	Intensificar apoio às famílias que se encontram em estado de vulnerabilidade	03
8	Período integral para a pré-escolar.	14	20	Ampliar o atendimento na UPA	067
9	Acompanhamento com Pediatra	07	21	Atenção integrada dos serviços de saúde e educação às famílias.	02
10	Acompanhamento com Assistente Social	04	22	Atenção primária à saúde, nutrição e desenvolvimento, educação e cuidados.	01
11	Acompanhamento com Nutricionista	08	23	Atendimento de qualidade: Ter acesso a serviços de saúde de qualidade	02
12	Acompanhamento Psicológico	04	24	Atendimento pediátrico nos hospitais e pronto atendimentos.	01

Nº	Melhorias para garantir a saúde integral da Primeira Infância	Quant.	Nº	Melhorias para garantir a saúde integral da Primeira Infância	Quant.
25	Acompanhamento com Psicopedagogo	02	35	Aumento no número de pediatra na policlínica e aumentar horário de funcionamento	11
26	Acompanhamento familiar	08	36	Aumentar as áreas de lazer e esportes	08
27	Acompanhamento com Dentista	03	37	Capacitação dos profissionais que trabalham com essa faixa etária, de forma que estejam preparados para orientar as famílias e intervir de forma qualificada no acompanhamento do neurodesenvolvimento infantil;	05
28	Acompanhamento da Educação	02	38	Melhorias dos mobiliário dos CEMEIs ,adaptação para bebês e inclusão das várias deficiências ,materiais adequados para promover segurança e bem-estar das crianças.	01
29	Melhor qualidade nas UBS	02	39	Ampliar número de professores nas Unidades Infantis	01
30	Incentivo às práticas de esporte	04	40	Construção de áreas de convivência como praças, parques, bibliotecas em todos os bairros	07
31	Orientação às famílias, inclusive atendimentos em grupo, atendimento conjunto (CRAS/PSF).	04	41	Ampliar o número de vagas nas Unidades Infantis	03
32	Construção de um hospital pediátrico	14	42	Doações de verduras e frutas para os necessitados	01
33	Educação dentro dos parâmetros da LDB, RCNEI e DCNEI, vacinação, saúde bucal e terapias ocupacionais para as crianças com necessidades especiais.	03	43	Espaços adequados nas creches para atividade física.	02
34	Estabilidades de pediatria nas policlínicas	03	44	Exames especializados gratuitos na área da saúde (sem demora) .	01

Nº	Melhorias para garantir a saúde integral da Primeira Infância	Quant.	Nº	Melhorias para garantir a saúde integral da Primeira Infância	Quant.
45	Fazer campanhas sobre a importância da primeira infância e seu impacto na vida adulta e campanhas sobre a higiene	01	52	Fortalecer campanhas de saúde e vacinação nas escolas	02
46	Construção de mais Unidades de Saúde para atendimento às famílias		53	Conscientização sobre o uso abusivo de telas	02
47	Investir mais na área de saúde familiar e segurança alimentar.		54	Ampliar número de médicos	07
48	Investir em palestras e formações sobre primeiros socorros nas Unidades Escolares	01	55	Ampliar o espaço das Unidades Infantis para atender com mais qualidade às crianças.	01
49	Mudança nos horários de atendimento nas escolas municipais.	01	56	Promover escolas de brincar segundo a filosofia Waldorf	01
50	Melhorar a segurança nas escolas	03	57	Promover transporte público para acesso à escola	01
51	Parceria família e escola	04	58	Criar um espaço para trabalho social que englobe o conselho tutelar, o CRAS, o setor de vacinas, e todo crescimento físico ,nutricional e psicológico e familiar da criança.	01

Questão 14 - O que é necessário para melhorar a oferta e a qualidade da educação infantil nas escolas do município? Aponte sugestões para melhorias:

Nº	Melhorias para a oferta e a qualidade da educação infantil	Quant.	Nº	Melhorias para a oferta e a qualidade da educação infantil	Quant.
1	Ampliar período integral	27	16	Inserir atendimento médico dentro do espaço escolar	01
2	Ampliar o atendimento e acompanhamento das crianças com deficiência	06	17	Investir em brinquedos e livros literários	06
3	Alfabetizar as crianças aos 4 anos de idade	03	18	Investir em recursos para a prática pedagógica	01
4	Ampliar número de vagas nas unidades infantis	10	19	Manter o padrão, pois está excelente	08
5	Ampliar números de unidades infantis	05	20	Melhorar acessibilidade	01
6	Ampliar o Atendimento Educacional Especializado	03	21	Melhorar a qualidade do ensino	05
7	Ampliar número de professores	13	22	Melhorar a estrutura física dos espaços escolares	01
8	Ampliar número de auxiliares de creche	04	23	Oferecer atividades extracurriculares	03
9	Ampliar número de apoios aos alunos com deficiência	02	24	Oferecer atendimento multidisciplinar dentro das Unidades escolares	04
10	Ampliar o número de profissionais	07	25	Oferecer reforço escolar	01
11	Combater o bullying	01	26	Promover capacitação para todos os profissionais da educação	27
12	Construir mais CEMEIs	03	27	Promover o trabalho intersetorial	01
13	Diminuir número de alunos por sala	01	28	Promover melhor acompanhamento das crianças com deficiência	01
14	Disponibilizar mais brinquedos educativos	01	29	Respeitar o número de alunos por sala	04
15	Estender o horário de atendimento nas creches	05	30	Seguir modelos de educação europeias como o uso da metodologia Waldorf	02

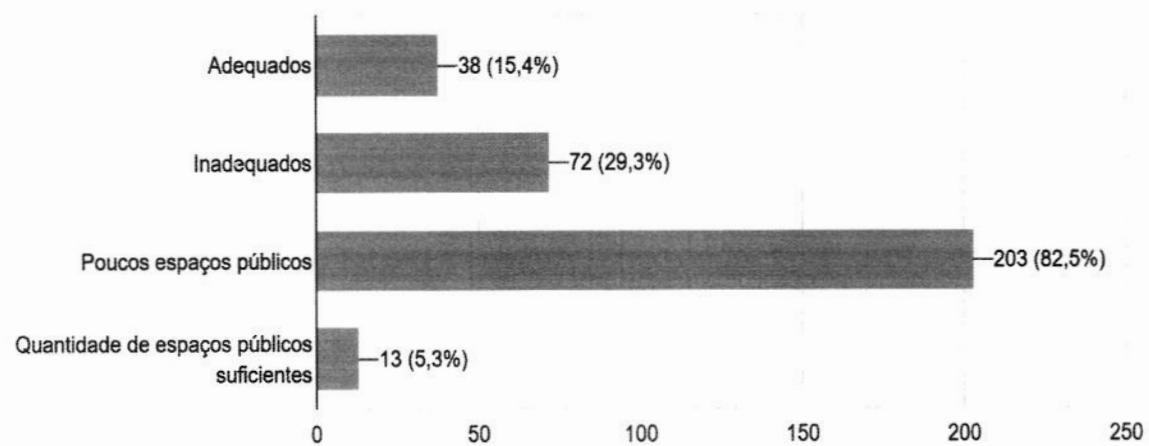
Nº	Mejorias para a oferta e a qualidade da educação infantil	Quant.	Nº	Mejorias para a oferta e a qualidade da educação infantil	Quant.
31	Fortalecer parceria família e escola	08	33	Valorizar o profissional da educação	13
32	Incentivar a prática de esportes	02			

Questão 15 - Quais ações você considera que o município de Varginha deveria realizar para garantir a proteção e defesa dos direitos das crianças de 0 a 6 anos?

Nº	Ações para garantir a proteção e defesa dos direitos das crianças de 0 a 6 anos	Quant.	Nº	Ações para garantir a proteção e defesa dos direitos das crianças de 0 a 6 anos	Quant.
1	Acompanhar as crianças em vulnerabilidade	07	10	Garantir a segurança nas escolas	16
2	Acompanhar famílias	20	11	Garantir a segurança nas ruas e trajetos escolares	05
3	Atualizar e criar leis que contribuam para garantir a proteção e defesa das crianças	02	12	Implementar políticas públicas de cuidado e proteção à criança	02
4	Acompanhar profissionais da educação	04	13	Investir mais em educação e saúde	02
5	Articular a rede de proteção	06	14	Investir no setor social (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar)	04
6	Criar áreas verdes e parques nas escolas e espaços públicos	03	15	Maior e melhor acompanhamento do Conselho Tutelar	18
7	Criar espaço comunitário com diversos profissionais para atender as demandas da família	01	16	Monitorar as ações desenvolvidas nas Unidades Infantis e demais órgãos ligados à infância	03
8	Fiscalizar os órgãos responsáveis por garantir os direitos das crianças	10	17	Oferecer mais projetos extra-turno	07
9	Garantir a segurança nas escolas	16	18	Oferecer tempo integral além da creche	04

Nº	Ações para garantir a proteção e defesa dos direito das crianças de 0 a 6 anos	Quant.	Nº	Ações para garantir a proteção e defesa dos direito das crianças de 0 a 6 anos	Quant.
19	Oferecer acompanhamento de Assistência Social	07	23	Proporcionar atividades de lazer e conhecimento para a população	05
20	Promover atendimento e escuta das famílias	05	24	Promover "Escola de Pais"	01
21	Promover campanhas/palestras sobre o tema	11	25	Promover reforma e/ou ampliação das instituições de Educação Infantil.	06
22	Proporcionar acompanhamento psicológico às famílias e estudantes	02	26	Realizar ações de conscientização das famílias	01

Questão 16 - Como você avalia os espaços públicos de brincar (praças, parques infantis, ruas de brincar) com espaços acessíveis para as crianças de 0 a 6 anos do nosso município? (Pode marcar mais de uma opção se necessário)



Questão 17 - Quais medidas podem ser adotadas pelo município para atender crianças de 0 a 6 anos e suas famílias vítimas ou testemunhas de violências? Aponte sugestões para melhorias.

Nº	Medidas que podem ser adotadas pelo município para atender crianças e famílias vítimas ou testemunhas de violência	Quant.	Nº	Medidas que podem ser adotadas pelo município para atender crianças e famílias vítimas ou testemunhas de violência	Quant.
1	Acolher a família e a criança em atendimentos da rede de proteção	15	11	Garantir políticas sociais de qualidade	02
2	Ampliar a cobertura do Serviço Social	04	12	Implementar educação integral nas escolas	01
3	Apoiar os Conselhos de Assistência Social e Tutelar	05	13	Implantar Centros de Atendimento Integrado, que estimulem ações de prevenção, proteção e atendimento qualificado	01
4	Aumentar o número de profissionais para que realizem encontros terapêuticos	03	14	Oferecer abrigo público para a família e a criança	20
5	Capacitar os profissionais envolvidos no trabalho	03	15	Promover a reintegração familiar	01
6	Criar um atendimento prioritário que atenda de forma rápida	06	16	Promover campanhas de conscientização sobre o tema	10
7	Construir um centro especializado com equipe multidisciplinar para acompanhamento das famílias	40	17	Promover educação preventiva, informação e atuação constante dos CRAS e Conselho Tutelar, fazendo cumprir rigorosamente o ECA.	01
8	Criar mecanismos como canal direto para denúncias, com informações direcionadas às autoridades para tomada das providências.	04	18	Proporcionar atendimento psicológico	25
9	Fazer convênios com instituições privadas que possam prestar apoio nessa área	01	19	Proporcionar a inclusão de projetos sociais	03
10	Fortalecer a rede de apoio da primeira infância	15			

Questão 18 - Como você gostaria que fossem os espaços, ruas, praças, transporte, áreas de convivência etc., destinados às crianças de 0 a 6 anos, adequados às vivências saudáveis? Aponte sugestões para ações do poder público municipal nesse sentido.

Nº	Como gostaria que fossem os espaços, ruas, praças, transporte... destinados às crianças de 0 a 6 anos?	Quant.	Nº	Como gostaria que fossem os espaços, ruas, praças, transporte... destinados às crianças de 0 a 6 anos?	Quant.
1	Ampliação e reforma das calçadas que prejudicam o trânsito principalmente das crianças com deficiência.	01	11	Melhorar Acessibilidade, sinalização de cuidados e seguranças das crianças.	06
2	Construir espaços de praças, parques em todos os bairros da cidade	23	12	Montar bibliotecas e brinquedotecas públicas nas praças e espaços de brincar	17
3	Construir e fazer a manutenção de quadras esportivas	06	13	Oferecer projetos esportivos também para a primeira infância	07
4	Construir espaços de brincar com proteção para as crianças com NEE's	05	14	Planejar a constante manutenção das Unidades Infantis	01
5	Instalar bebedouros e banheiros nos espaços de brincar, praças e quadras esportivas	07	15	Propiciar espaços de lazer, cultura e diversão	14
6	Garantir a segurança e o monitoramento dos espaços públicos de lazer e cultura	29	16	Proporcionar mais segurança nos espaços de diversão	03
7	Instalar mais parquinhos e brinquedos nas praças e espaços de brincar	10	17	Reforma e manutenção do Parque dos Dinossauros	01
8	Instalar mais parquinhos e brinquedos nas praças e espaços de brincar também na Zona Rural	02	18	Revitalizar o Parque Centenário e São Francisco	01
9	Investir na plantação de árvores/ áreas verdes pela cidade	23	19	Transporte gratuito para acesso aos parques e espaços de brincar	04
10	Manter e melhorar os espaços já existentes (organizados, limpos)	19			

Observação: Indicação de espaços para construção de parques com brinquedos: Mina e Mata do Santana, onde foi construída a avenida que leva ao novo Mercado Municipal.

Questão 19 - O que você considera necessário para uma criança ter seu desenvolvimento integral na primeira infância?

Nº	O que considera ser necessário para uma criança ter seu desenvolvimento integral na primeira infância?	Quant.	Nº	O que considera ser necessário para uma criança ter seu desenvolvimento integral na primeira infância?	Quant.
1	Acompanhamento familiar	58	10	Moradia adequada	10
2	Alimentação adequada	29	11	Parceria família e escola	06
3	Amor, carinho e atenção da família e responsáveis	44	12	Projetos sociais de apoio à primeira infância	10
4	Creche	09	13	Presença materna	01
5	Educação de qualidade	67	14	Proteção e segurança	24
6	Educação em período integral	06	15	Saúde	46
7	Esporte, cultura e lazer	40	16	Segurança alimentar	13
8	Família estruturada	12	17	Tempo integral na escola	02
9	Equidade	02			

EIXOS ESTRATÉGICOS

1. EIXO ESPORTE / LAZER / TURISMO

"Reconhecemos que estamos num território – comunidade, vila, bairro, cidade – que valoriza o brincar de todas as crianças quando vemos as brincadeiras presentes nas praças, nos parques, nas calçadas, nas instituições que cuidam e educam crianças, além de acontecerem nas suas famílias." (PNPI p100)

A importância da relação entre a criança e seu direito ao brincar demanda políticas públicas específicas para garantir a melhoria das condições dos espaços públicos e a promoção de conceitos ligados à sustentabilidade nas comunidades.

A Secretaria Municipal Esporte e Lazer tem a missão de oportunizar à população varginhense o acesso ao esporte e a implantação de núcleos e infraestrutura de atividades esportivas. Tem a seu cargo a manutenção dos campos de futebol, academias

de rua e quadras; coordenação dos projetos sociais para crianças e adultos; formação de convênios e parcerias;

A Secretaria Municipal de Turismo de Varginha tem a missão de fomentar e promover políticas públicas com o objetivo de desenvolver, incentivar e impulsionar a atividade turística no município de Varginha.

Tais secretarias possuem diversos programas em andamento que atendem tanto à sociedade de forma geral como também às Unidades Escolares. São eles:

PROGRAMAS E PROJETOS JÁ DESENVOLVIDOS no Esporte/Lazer/Turismo:

- **Parceria com Academia de Tênis** - crianças a partir de 4 anos. Projeto em parceria com academia especializada em Tênis com acesso às crianças das escolas públicas de Varginha. As inscrições são feitas na sede da SEMEL.
- **Escolinha de judô** - crianças a partir de 5 anos. Aulas supervisionadas e orientadas com técnicos desportivos da secretaria de esportes;
- **Museu do ET e Planetário** - Para visitação de toda família, independente de idade. No museu são expostos dados a respeito da suposta visita de alienígenas à cidade, com imagens e testemunhos, além de espaços lúdicos para fotos das crianças;
- **Parque Zoobotânico Dr. Mário Frota** - Exposição de animais da fauna brasileira, africana e indiana; Educação ambiental. Visitação aberta a todos os públicos, independente da idade, com visitas guiadas. Aberto ao público todos os dias das 09h às 16h. As visitas são feitas com acompanhamento por profissional técnico do Parque (Biólogo ou Veterinário), com agendamento prévio e para grupos de até 30 pessoas. Há ainda o Projeto Zô Vai à Escola, com visita dos técnicos do Parque (Biólogo ou Veterinário) às escolas para realização de palestras, bate-papo e apresentações técnicas. O Zoológico oferece ainda O Projeto Aula Viva, que inclui roteiro de visita especial ao Parque Zoobotânico, com temática específica, relacionada aos animais e plantas e com a inclusão de oficinas educativas e recreativas;
- **Praça do ET** , onde são realizadas atividades para as crianças em datas festivas e eventos escolares.

Ano	Escolinhas/academias que ofereceram esportes para essa faixa etária	Quantidade de crianças que participaram
2024	Academia de tênis	03
2024	Escolinha de judô	18

2024	Escolinha de ginástica artística e acrobática	05
2024	Escolinha de ciclismo bmx	01
2024	Escolinha de patins	01

Eixo: ESPORTE, LAZER E TURISMO							
ODS Correspondente	1 ERADICAÇÃO DA POBREZA	5 IGUALDADE DE GÉNERO	2 FAMÍLIA, PESO, AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	9 INDÚSTRIA, INovação e Infraestrutura	11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	17 Parcerias para o Desenvolvimento	
DESAFIOS PRIORITÁRIOS							
<ul style="list-style-type: none"> Restrição de infraestrutura adequada à primeira infância nas praças existentes na cidade; Insuficiência de ações lúdicas específicas para crianças de 0 a 6 anos, como incentivo à preservação e valorização do brincar como direito da criança; Carência de ações específicas para a primeira infância nos espaços públicos da cidade; Insuficiência de atividades de Esporte e Lazer direcionadas ao público da primeira infância. 							
Objetivos:							
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os programas de lazer do município promovendo ações de garantia do direito do brincar da primeira infância; Revisar os espaços públicos com o foco nas necessidades da primeira infância e suas famílias; Criar ou recuperar lugares seguros para brincadeiras e recreação de crianças de zero a 6 anos. 							
Ação	Meta/Indicador	Responsável	Prazo				
Recuperação das praças públicas dos bairros, ampliando as áreas de lazer para as crianças de zero a seis anos.	Recuperar 15 praças nos bairros da periferia da cidade, garantindo o atendimento de pelo menos 50% da comunidade ao redor.	Secretaria de Obras	2025 a 2035 Contínuo				
Ampliação do número de praças públicas nos bairros da cidade	Criar 10 praças públicas nos bairros da cidade, garantindo o lazer de 70% das crianças de zero a seis anos.	Secretaria de Obras	2025 a 2028				

Ampliação do número de equipamentos de parquinhos infantis nas praças municipais	Instalar 10 equipamentos de parques infantis nas praças públicas, atendendo uma demanda de 50% da necessidade.	Secretaria de Obras	2025 a 2028
Ampliação da oferta de palestras educativas com pais, professores, funcionários, alunos e comunidade, sobre a importância do brincar para a criança de zero a seis anos	Oferecer cerca de 20 palestras por ano a comunidade, garantindo a participação efetiva de pelo menos 50% das pessoas envolvidas com a Primeira Infância.	OSCs da cidade em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer e Secretaria de Educação.	2025 a 2035 Contínuo
Organização de cursos on line sobre o brincar na primeira infância, para professores das redes públicas municipais e particulares	Criar e oferecer a 100% da comunidade, cursos online sobre a importância do brincar na Primeira Infância.	Secretaria de Turismo e secretaria de Educação	2025 a 2035 Contínuo
Ampliação dos programas de parceria com escolinha de tênis, ciclismo, ginástica artística, patins e aulas de judô	Ampliar, em pelo menos 30% o número de vagas e modalidades oferecidas nos programas de parceria com escolinhas de tênis, ciclismo, ginástica artística, patins e aulas de judô, garantindo maior acesso das crianças práticas esportivas.	Secretaria de Esporte e Lazer	2025 a 2035 Contínuo
Incentivar o Projeto Zôo Vai à Escola	Expandir o alcance do Projeto <i>Zôo Vai à Escola</i> , garantindo sua realização em pelo menos 80% das unidades escolares do município ao longo do ano letivo, promovendo	Secretaria de Turismo e Secretaria de Educação	2025 a 2035 Contínuo

	a conscientização ambiental e o contato dos estudantes com a temática da preservação da fauna.		
Incentivar o Projeto Aula Viva pelo Zoológico	Ampliar a participação das escolas no Projeto <i>Aula Viva pelo Zoológico</i> , atendendo ao menos 70% dos estudantes da Educação Infantil, com foco em educação ambiental e valorização da biodiversidade.	Secretaria de Turismo e Secretaria de Educação	2025 a 2035 Contínuo
Organizar visitas das escolas de Educação Infantil públicas e particulares, ao Museu e Planetário	Promover visitas guiadas ao Museu e ao Planetário, garantindo a participação de pelo menos 60% das turmas da Educação Infantil das redes pública e privada, ampliando o acesso das crianças a experiências culturais e científicas.	Secretaria de Turismo e Secretaria de Educação	2025 a 2035 Contínuo
Praça do ET- Organizar eventos direcionados para a educação infantil, tais como contação de histórias; brincadeiras na praça; troca de livros e outros.	Realizar, ao longo do ano letivo, no mínimo 4 eventos na Praça do ET voltados à Educação Infantil, com atividades de contação de histórias, brincadeiras, trocas de livros e outras ações lúdicas que promovam cultura e socialização.	Secretaria de Turismo com apoio de OSCs da cidade	2025 a 2035 Contínuo

A importância do lazer, esporte e turismo na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Aqui estão alguns pontos que destacam essa relevância:

1. Desenvolvimento Físico

- Atividade Física: O esporte promove o desenvolvimento motor, força, coordenação e resistência. Crianças ativas tendem a ter uma saúde melhor.
- Saúde: A prática esportiva ajuda a prevenir doenças e a manter um peso saudável.

2. Desenvolvimento Cognitivo

- Aprendizado: Atividades lúdicas e esportivas estimulam a criatividade e a capacidade de resolução de problemas.
- Concentração: O envolvimento em jogos e esportes pode melhorar a atenção e a memória.

3. Desenvolvimento Social

- Interação: O lazer e o esporte proporcionam oportunidades para as crianças interagirem, fazendo amigos e aprendendo a trabalhar em equipe.
- Empatia: Participar de atividades em grupo ensina valores como respeito, solidariedade e cooperação.

4. Desenvolvimento Emocional

- Autoestima: O sucesso em atividades lúdicas e esportivas pode aumentar a confiança e a autoestima das crianças.
- Gerenciamento de Emoções: Aprender a lidar com vitórias e derrotas ajuda no desenvolvimento emocional.

5. Turismo e Experiências Culturais

- Aprendizado Cultural: O turismo proporciona às crianças a oportunidade de conhecer diferentes culturas, tradições e modos de vida.
- Exploração: Visitar novos lugares estimula a curiosidade e o desejo de aprender sobre o mundo.

6. Estímulo à Criatividade

- Atividades Diversificadas: O lazer oferece uma variedade de experiências que podem estimular a imaginação e a criatividade das crianças.

EIXO MEIO AMBIENTE

"O ambiente não é apenas um dado: ele é um complexo de significados que entram na formação da pessoa que nele vive e com ele interage. O espaço não é neutro: fala pela forma como está disposto e organizado, pelas suas cores e pelos seus cheiros, pelos seus barulhos, ruídos e silêncios. Ele define as relações entre as pessoas, desafia ou inibe iniciativas, suscita ou restringe movimentos. O ambiente é o "terceiro professor" da criança, no dizer do fundador da pedagogia (ou abordagem) de educação infantil de Reggio Emilia, Loris Malaguzzi.

A qualidade do ambiente e a qualidade de vida estão profundamente relacionadas. Assim, a desorganização do espaço repercute negativamente na vida das crianças, influencia na sua visão do mundo e na organização de suas mentes." (PNPI. P. 107)

A importância da relação criança e meio ambiente demanda políticas públicas específicas para garantir a melhoria das condições dos espaços públicos e a promoção de conceitos ligados à sustentabilidade nas comunidades.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Varginha é o órgão municipal responsável pela Gestão

Ambiental em Varginha. Suas principais atribuições são relacionadas à:

- Planejamento, Gestão e Fiscalização Ambiental,
- Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos,
- Gerenciamento dos Parques Municipais,
- Gerenciamento da Arborização urbana,
- Serviço de Educação Ambiental,
- Serviço de Bem Estar Animal.

O Programa Municipal de Educação Ambiental Varginha Sustentável, criado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEA - tem por objetivo realizar ações em diversas frentes: escolas, empresas, associações comunitárias, apoiando o desenvolvimento de projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas). Os projetos em andamento são:

- **Programa Escola Verde:** este projeto tem por objetivo realizar ações, em parceria com as escolas, de melhoria na arborização urbana, através da Educação Ambiental, utilizando ferramentas de ciência cidadã, estimulando o uso dos espaços verdes e desenvolvendo ações de plantio e cuidados com as árvores da escola ou entorno, além de oferecer suporte técnico e operacional para manutenção das áreas arborizadas existentes nas escolas.
- **Palestras educativas** com pais, professores, funcionários, alunos e comunidade: este projeto possui um cardápio de palestras, formatadas para atender desde crianças até adultos. Podem ser de assuntos variados, como: "A importância das árvores"; "Como plantar e cuidar de uma árvore"; "Bichos do mato e da mata"; "Como cuidar dos PETS"; "Água é vida"; "Energia limpa"; "Cidade sustentável"; "Consumo consciente"; "O clima mudou, e agora?"; "Vida na água"; "Planeta Terra"; "Parceria e projetos ambientais, como fazer?", etc, além de promover eventos educativos, em datas comemorativas ou para realização de debates públicos sobre temas de relevância ambiental.
- **Educação Lixo Zero:** trata-se de um mini-curso de capacitação de professores, lideranças comunitárias e empresas, para promoção de ações de conscientização sobre o descarte de resíduos, alinhados ao conceito "Lixo Zero", tratando sobre a história do lixo; os bichos e o lixo; o lixo que é luxo; consumo consciente; coleta seletiva e compostagem, para fins de repasse a toda comunidade.
- **Programa Botânica no Parque:** este projeto tem por objetivo realizar aulas práticas de botânica, por meio da visita aos parques Novo Horizonte ou Parque do Centenário, com um roteiro específico e adaptável a cada faixa etária, conduzido por biólogo, promovendo ações educativas e incentivando a conexão com a natureza.
- **Parceria com a UNIFAL:** no primeiro momento, visa fazer o inventário da arborização das praças da cidade de Varginha, e incentivar as crianças a fazerem os inventários da sua rua, bairro e/ou trajeto escolar, para posteriormente, manter a conservação destes ambientes, identificar onde precisa ser plantada mais espécies de árvores, onde precisa modificar a espécie das árvores para não comprometer as vias públicas, dentre outros.

As unidades escolares que foram atendidas em 2024 pelas ações da Secretaria de Meio Ambiente são:

TEMA	PROJETOS	ESCOLA ATENDIDA	PÚBLICO
Pomar Urbano	Plantio de árvores	CAIC I	Pré-Escola 1º ao 3º ano
		CAIC II	Pré-Escola 1º ao 5º ano

		Girassol	Maternal II e III
Palestras	Dengue Conexão Animal	CAIC II	Pré-Escola 1º ao 5º ano
		EM Domingos Ribeiro	1º ao 9º ano
		CEMEI Hortência	Pré-Escola
	Educação Lixo Zero	EM Domingos Ribeiro	1º ao 9º ano
		Anexo EM Maria Aparecida Abreu	Pré-Escola 1º ao 5º ano
	Animais silvestres	CEMEI Hortência	Pré-Escola
Passeio	Escola Verde	EM Matheus Tavares	1º ao 9º ano
		CEMEI Girassol	Maternal II e III
	Visita ao Parque	Anexo EM Maria Aparecida Abreu	Pré-Escola 1º ao 5º ano
Contação de Histórias	Bicho que chama bicho	EM Emílio J.Reis	Pré-Escola 1º ao 5º ano
		EM Claudio Nogueira	Pré-Escola 1º ao 5º ano
	Aventuras Pão de Queijo	CEMEI Melo Viana	Pré-Escola
		CAIC II	Pré-Escola 1º ao 5º ano
Capacitação de Professores	Programa Varginha Sustentável de Educação Ambiental	CEMEI Novo Tempo	Berçário Maternal I, II e III
		CAIC I	Pré-Escola 1º ao 3º ano
		EM Mª Aparecida Abreu Anexo	Pré-Escola 1º ao 5º ano

Eixo: Meio Ambiente						
ODS Correspondente	4 EDUCAÇÃO, QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICACES	17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DESAFIOS PRIORITÁRIOS						
<ul style="list-style-type: none"> ● Ausência de infraestrutura adequada à primeira infância nos espaços públicos ambientais existentes ● Insuficiência de ações lúdicas sobre a temática específicas para crianças de 0 a 6 anos, como incentivo à preservação e valorização ambiental ● Carência de ações específicas para a primeira infância 						
Objetivos: Fortalecer os programas socioambientais do município promovendo ações de sustentabilidade Avaliar os espaços públicos com o foco nas necessidades da primeira infância e suas famílias						
Ação	Meta/Indicador	Responsável	Prazo			
Ampliação do Programa Escola Verde para todas as escolas de Varginha, das redes pública e particular de ensino.	Atender em 100% as escolas municipais e 50% as escolas particulares de Varginha para participarem ativamente do Programa Escola Verde.	SEMEA	2025 a 2035			
Ampliação da oferta de palestras educativas com pais, professores, funcionários, alunos e comunidade;	Atender em 100% as escolas municipais e 50% as escolas particulares de Varginha, com a realização de 20 palestras por ano.	SEMEA e outras instituições como executoras das palestras	2025 a 2035			
Fortalecimento do programa Educação Lixo Zero (compostagem, horta...)	Atender em 100% as escolas municipais e 50% as escolas particulares de Varginha para participarem ativamente do Programa Lixo Zero.	SEMEA	2025 a 2035			
Orientação e planejamento sobre arborização nas Unidades Infantis.	Garantir a oferta de orientação e planejamento para 85% das Unidades de Educação Infantil com espaço para arborização.	SEMEA	2025 a 2035			

Programa Botânica no Parque (incentivo à visitação)	Alcançar a participação de 100% das escolas pré-agendadas para visitas ou 70% das famílias da comunidade do entorno.	SEMEA	2025 a 2035
Parceria com a UNIFAL	Desenvolver e oferecer ursos de capacitação e formação continuada para atingir 100% professores da educação infantil, em parceria com a UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, com temas específicos sobre educação ambiental para a primeira infância.	SEMEA UNIFAL SEDUC	2025 a 2035
Realização de capacitação dos professores - de forma presencial ou online	Promover a capacitação na área da educação ambiental, alinhada às especificidades da primeira infância, atingindo cerca de 100% dos profissionais da educação infantil.	SEDUC SEMEA	2025 a 2035

A infância e o meio ambiente estão intrinsecamente ligados, pois as experiências que as crianças têm na natureza moldam sua compreensão do mundo e seu comportamento futuro em relação ao meio ambiente.

A Importância da Natureza na Infância

- Desenvolvimento Cognitivo: A interação com o meio ambiente natural estimula a curiosidade e a criatividade das crianças. Brincadeiras ao ar livre, como explorar parques ou florestas, ajudam no desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras.
- Saúde Física e Mental: Passar tempo na natureza está associado a benefícios físicos, como a redução da obesidade infantil, e benefícios mentais, como a diminuição do estresse e da ansiedade. A natureza oferece um espaço para a atividade física e para a socialização entre as crianças.
- Conexão Emocional: Crianças que têm experiências positivas na natureza tendem a desenvolver uma conexão emocional mais forte com o meio ambiente. Isso pode

levar a uma maior conscientização sobre questões ambientais à medida que crescem.

A educação ambiental é crucial para ensinar as crianças sobre a importância de preservar o meio ambiente. Atividades como jardinagem, reciclagem e projetos de conservação podem ser integradas ao currículo escolar, promovendo uma cultura de respeito e cuidado com a natureza.

No entanto, a urbanização e o uso excessivo de tecnologias têm limitado o acesso das crianças à natureza. Muitas passam a maior parte do tempo em ambientes fechados, o que pode prejudicar seu desenvolvimento e sua percepção sobre a importância do meio ambiente.

Promover a conexão das crianças com o meio ambiente é fundamental para garantir um futuro sustentável. Incentivar brincadeiras ao ar livre, educar sobre a natureza e criar espaços verdes nas comunidades são passos essenciais para cultivar uma geração mais consciente e responsável em relação ao planeta.

EIXO SAÚDE

"O PNPI considera que devem ser incentivadas e apoiadas algumas diretrizes das políticas públicas de saúde para as quais os recursos de investimento deverão ser prioritariamente dirigidos. Tais diretrizes envolvem ações integradas direcionadas à saúde da gestante e da criança até seis anos por meio de estratégias consideradas fundamentais. Essas ações referem-se à humanização, ao acesso aos serviços e à qualificação da atenção à saúde da mulher e da criança. Elas também dizem respeito a uma melhor integração dos vários serviços e a uma efetiva participação da família e da comunidade como agentes promotores de saúde, de modo a aumentar a eficácia do controle social sobre as ações públicas em seus vários níveis. (PNPI, P. 107)

O eixo da **Saúde** no Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável de crianças de 0 a 6 anos. Ele se concentra em assegurar o acesso a serviços de saúde de qualidade, desde a gestação até o início da vida escolar, visando prevenir doenças e promover o bem-estar integral.

O trabalho nesse eixo abrange diversas áreas, com destaque para as seguintes estratégias e ações:

- **Atenção à gestante e ao recém-nascido:** O foco é no pré-natal de qualidade para garantir a saúde da mãe e do bebê, além do acompanhamento adequado nos primeiros dias de vida, com a realização de testes de triagem e a orientação sobre amamentação exclusiva.

- **Acompanhamento do desenvolvimento infantil:** Realização de consultas de puericultura periódicas para monitorar o crescimento, o desenvolvimento motor e cognitivo da criança, além de identificar precocemente possíveis problemas de saúde.
- **Imunização:** Manter altas coberturas vacinais, garantindo que todas as crianças recebam as vacinas previstas no calendário nacional, o que é crucial para prevenir doenças graves e contagiosas.
- **Saúde bucal:** Incluir a promoção da saúde bucal desde a primeira infância, com orientações aos pais sobre a higiene correta e o acesso a serviços odontológicos preventivos.
- **Alimentação e nutrição:** Promover o aleitamento materno e a alimentação saudável, combatendo a desnutrição e a obesidade infantil, que são problemas de saúde pública com impactos de longo prazo.
- **Combate à violência:** O eixo da saúde também se articula com outras áreas para identificar e enfrentar casos de violência e negligência contra as crianças, oferecendo apoio e proteção.

O principal objetivo é reduzir a mortalidade infantil e materna, além de garantir que as crianças tenham as condições necessárias para um desenvolvimento pleno, físico e mental, que vai impactar positivamente toda a sua vida. O sucesso desse eixo depende de uma atuação coordenada entre diferentes setores e do envolvimento da comunidade.

A Secretaria Municipal de Saúde de Varginha tem como missão cuidar da criança desde o ventre materno. As gestantes são acolhidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Programas de Saúde da Família (PSF), buscando maior acessibilidade para a população.

Quando há agravantes na gestação, como diabetes, hipertensão, doenças autoimunes, obesidade, alcoolismo, violência doméstica ou dependência química, a gestante é encaminhada para o **Núcleo Materno Infantil/Alto Risco**. Neste espaço, ela recebe acompanhamento especializado de uma equipe multidisciplinar de excelência, composta por obstetras, dentista, equipe de enfermagem, farmacêutico, psicólogo, nutricionista e assistente social.

Todos os exames laboratoriais, de imagem e consultas especializadas, incluindo dermatologia, endocrinologia, cardiologia, reumatologia e pneumologia, são cobertos pelo SUS Varginha. Além disso, a gestante tem acesso a tratamentos fora do domicílio para acompanhamento da medicina fetal.

Para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a **Casa da Gestante** oferece acolhimento 24 horas.

O parto e os atendimentos de urgência/emergência são realizados na **Maternidade do Hospital Regional Sul de Minas**, que funciona com plantão 24 horas. A unidade conta com uma **UTI neonatal** totalmente equipada para cuidar de recém-nascidos prematuros. Após a alta, esses bebês continuam sendo acompanhados no serviço materno infantil/alto risco até completarem dois anos.

O **Centro Especializado em Reabilitação (CER II)** atende crianças menores de cinco anos com deficiência, oferecendo reabilitação com fisioterapia e neuropediatria. Nas UBSs e PSFs, são realizadas consultas puerperais e pediátricas, que monitoram o crescimento e o desenvolvimento infantil.

As salas de vacinas das UBSs e a Central de Vacinas do município são referências no estado por disponibilizarem todos os imunobiológicos da rotina infantil, desde o **teste do pezinho** até as vacinas da fase escolar.

A Secretaria de Saúde também desenvolve diversos programas, como:

- **Palestras educativas** sobre prevenção de doenças.
- **Imunização** nas escolas e creches.
- **Orientações para as famílias** sobre a pesagem do programa Bolsa Família.

Um dos principais projetos é o **Programa Saúde na Escola**, que atende a livre demanda das creches e escolas públicas e privadas. O programa realiza palestras educativas e incentiva a prevenção de doenças por meio da imunização.

Eixo: SAÚDE										
ODS Correspondente	DESAFIOS PRIORITÁRIOS									
	 1 ERADICAÇÃO DA POBREZA	 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	 5 IGUALDADE DE GÊNERO	 3 SAÚDE E BEM-ESTAR	 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES					
Acompanhamento Especializado e de Alto Risco										
Quando a gestação apresenta complicações (como diabetes, hipertensão, doenças autoimunes, obesidade, alcoolismo, violência doméstica ou dependência química), a gestante é encaminhada										

para o **Núcleo Materno Infantil/Alto Risco**. Lá, uma equipe multidisciplinar de excelência oferece um acompanhamento especializado. A equipe é composta por obstetras, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais.

Todos os exames, tanto laboratoriais quanto de imagem, e as consultas com especialistas (dermatologistas, endocrinologistas, cardiologistas, reumatologistas, pneumologistas, etc.) são cobertos pelo **SUS Varginha**. O município também garante tratamentos fora do domicílio para acompanhamento da medicina fetal, se necessário. Para mulheres em situação de vulnerabilidade, a **Casa da Gestante** oferece acolhimento 24 horas.

Atendimento ao Parto e Pós-Parto

O parto e os atendimentos de urgência/emergência são realizados na **Maternidade do Hospital Regional Sul de Minas**, que funciona 24 horas. Para os recém-nascidos prematuros, a unidade conta com uma **UTI Neonatal** completamente equipada. Após a alta, esses bebês continuam recebendo acompanhamento no serviço materno infantil/alto risco até completarem dois anos.

Cuidados com a Primeira Infância

Para crianças menores de cinco anos com deficiência, o **Centro Especializado em Reabilitação (CER II)** oferece atendimento com fisioterapia e neuropediatria. Nas UBSs e PSFs, são realizadas consultas de puericultura, que acompanham o crescimento e o desenvolvimento infantil.

Varginha se destaca no estado com suas salas de vacinas e a **Central de Vacinas do município**, que disponibiliza todos os imunobiológicos da rotina infantil, do **teste do pezinho** às vacinas da fase escolar.

Programas e Projetos de Saúde

A Secretaria de Saúde também promove diversos programas e projetos, como o **Programa Saúde na Escola**. Ele atende creches e escolas públicas e privadas, realizando palestras educativas sobre prevenção de doenças e incentivando a imunização. Além disso, a secretaria oferece:

- **Palestras educativas** sobre prevenção de doenças.
- **Imunização** nas escolas e creches.
- **Orientações para as famílias** sobre o programa Bolsa Família.

Objetivos:

Ampliar a cobertura do pré-natal nas áreas de maior vulnerabilidade:

- Implementar busca ativa de gestantes que não iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, especialmente em bairros com baixo índice de acompanhamento.

- Fortalecer a comunicação entre as UBSs/PSFs e as áreas sociais para identificar gestantes em situação de vulnerabilidade e garantir o acesso aos serviços.

Aprimorar o fluxo de encaminhamento para o Núcleo Materno Infantil/Alto Risco:

- Revisar e padronizar os protocolos de encaminhamento, garantindo que todas as gestantes com fatores de risco sejam referenciadas de forma ágil e eficaz.
- Treinar continuamente as equipes de atenção básica para a identificação precoce de agravos na gestação.

Reduzir a taxa de mortalidade infantil e materna:

- Monitorar de perto as causas de mortalidade e implementar ações direcionadas para os fatores de risco mais prevalentes.
- Fortalecer a assistência ao parto e puerpério, com foco na qualificação profissional e na garantia de um atendimento humanizado e seguro.

Garantir o acompanhamento completo da primeira infância:

- Aumentar a adesão às consultas de puericultura, promovendo o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança até os dois anos de idade.
- Integrar o acompanhamento do Núcleo Materno Infantil/Alto Risco com a atenção básica, assegurando a continuidade do cuidado após a alta do serviço especializado.

Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE):

- Expandir o PSE para todas as escolas públicas e privadas do município, com cronogramas definidos para palestras e ações de imunização.
- Criar um canal de comunicação permanente entre as secretarias de Saúde e Educação para identificar as necessidades das crianças e promover ações conjuntas.

Aumentar a cobertura vacinal e a adesão ao calendário de imunização:

- Desenvolver campanhas de conscientização contínuas sobre a importância da vacinação, utilizando canais de comunicação variados e de fácil acesso para a população.
- Aprimorar a gestão de dados para identificar áreas com baixa cobertura vacinal e direcionar esforços para essas regiões.

Promover a saúde bucal desde a primeira infância:

- Incluir ações de saúde bucal nos programas de pré-natal e puericultura, orientando pais e cuidadores sobre a higiene oral e a importância da primeira consulta com o dentista.

Esses objetivos visam não apenas sanar desafios pontuais, mas também criar um sistema de saúde materno-infantil mais robusto, integrado e preventivo em Varginha. O foco é garantir que cada criança tenha o melhor começo de vida possível, com a saúde como base para seu desenvolvimento pleno.

Ação	Meta/Indicador	Responsável	Prazo
Palestras educativas saúde bucal atuando na prevenção de cárries	<p>Reducir a incidência de cárries na primeira infância</p> <p>Diminuir em 20% a taxa de crianças de 0 a 5 anos com cárries, anualmente, a partir da implementação das palestras.</p> <p>Avaliar o índice de cárries em crianças antes e depois das intervenções educativas para medir o impacto das ações.</p>	Equipe Saúde Bucal	2025 a 2035
Capacitação de profissionais para atender a puericultura	<p>Qualificar as equipes da atenção básica</p> <p>Capacitar 100% dos médicos e enfermeiros das UBSs e PSFs de Varginha em puericultura, com foco em temas como crescimento e desenvolvimento infantil, calendário vacinal, aleitamento materno e alimentação saudável.</p> <p>Realizar a capacitação em um período de 12 meses, com encontros trimestrais e aulas teóricas e práticas.</p>	Atenção Primária e Secundária (UBS e PSF)	2025 a 2035

Cuidados nutricionais prevenção de obesidade na infância	Reducir a prevalência de sobre peso e obesidade em 10% entre crianças de 1 a 5 anos atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Atenção Primária e Secundária	2025 a 2035
Implementar e acompanhar a Estratégia: Amamenta e Alimenta Brasil em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Alcançar 90% de crianças em Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até o 6º mês de vida.	Atenção primária e equipes de Saúde da Família	2025 a 2035
Implantar em todas Unidades de Saúde a linha de cuidado para obesidade	Implementar a linha de cuidado para obesidade em 100% das Unidades de Saúde	Atenção primária, equipes de saúde da família e equipes multiprofissionais	2025 a 2035
Aumentar o acompanhamento de crianças menores de cinco anos com déficit de altura, déficit ou excesso de peso	Aumentar em 50% a eficácia da ação na ampliação da cobertura do serviço de acompanhamento.	Atenção primária saúde	2025 a 2035
Garantir o direito das vacinas em dia às crianças.	Garantir que 95% das crianças do município estejam com o calendário de vacinação completo e em dia.	Secretaria Municipal de Saúde, especificamente o setor de Vigilância Epidemiológica e Imunizações	2025 a 2035
Realizar atendimento de fonoterapia para as crianças com necessidade especializada no Centro de Reabilitação	Reducir a fila de espera e garantir o atendimento de fonoterapia para 90% das crianças com necessidade especializada encaminhadas ao Centro de Reabilitação, em até 60 dias após a avaliação inicial.	Secretaria Municipal de Saúde de Varginha, especificamente o setor que gerencia o Centro de Reabilitação	2025 a 2035
Ampliar o número de médicos neuropediatras para atendimento especializado em neuropediatria no Centro de Especialidades Médicas	Ampliar em 50% a capacidade de atendimento do Centro de Especialidades Médicas.	Secretaria Municipal de Saúde	2025 a 2035
Realizar atendimento odontológico especializado	Garantir que 100% das crianças com necessidades especiais de Varginha que	Coordenação de Saúde Bucal	2025 a 2035

em crianças com necessidades especiais	necessitam de atendimento odontológico especializado sejam atendidas.		
Implantar salas de estimulação sensorial e psicomotor no Centro de Especialidades Médicas para crianças que necessitam	Garantir em 100% salas totalmente funcionais, atingindo a capacidade máxima de atendimento e, oferecendo o serviço ao maior número de crianças possível.	Secretaria Municipal de Saúde	Até 2028
Garantir atendimento das demandas de visita domiciliar a crianças em sofrimento/transtorno mental acompanhadas no CAPS	Garantir em 100% a visita domiciliar em no máximo 15 dias úteis após a solicitação. Este prazo é um equilíbrio entre a urgência do atendimento e a capacidade de organização da equipe.	Coordenador do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), com apoio do Secretário Municipal de Saúde.	2025 a 2035
Aumentar a taxa de adesão de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre da gestação	Garantir que 100% das gestantes que iniciarem o pré-natal no 1º trimestre completem o mínimo de sete consultas. Medir e monitorar o número de consultas realizadas	Coordenador da Atenção Primária de Saúde	2025 a 2035
Ampliar o número de partos normais na perspectiva de 0,5% ao ano	Aumentar a taxa de partos normais em 0,5% a cada ano, até atingir um aumento acumulado de 5% ao final de 10 anos. Este é um crescimento gradual e factível, que permite a implementação de mudanças e a adaptação do serviço.	Coordenador da Atenção Primária de Saúde e Coordenador da Maternidade Municipal:	2025 a 2035
Reducir a taxa de gravidez na adolescência	Aumentar em 50% o número de adolescentes que participam de programas de educação sexual anualmente.	Secretaria Municipal de Saúde, em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação.	2025 a 2035
Reducir a taxa de incidência de sífilis congênita	Intensificar em 100% as ações de pré-natal de qualidade, garantindo que todas as gestantes sejam testadas para sífilis e, se necessário, tratadas corretamente.	Coordenação da Atenção Primária e a Vigilância Epidemiológica	2025 a 2035

Utilizar o prontuário eletrônico unificado nas unidades da Rede Municipal de Saúde que realizam acompanhamento de crianças	Garantir em 100% a implantação do sistema de prontuário eletrônico nas unidades de saúde que atendem crianças, o que pode ser medido de forma progressiva.	Departamento de Tecnologia da Informação (TI) da Secretaria de Saúde	2025 a 2035
Acompanhar as gestantes usuárias de substâncias	Garantir em 80% o acompanhamento de gestantes usuárias de substâncias identificadas que estão em acompanhamento regular em algum serviço de saúde ou assistência social.	Secretaria Municipal de Saúde, Atenção Primária à Saúde (APS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Secretaria Municipal de Assistência Social	2025 a 2035
Suplementar Vitamina A e Ferro para as crianças conforme a faixa etária pactuada pelo Ministério da Saúde	Garantir a cobertura em 100%, garantindo a continuidade do programa e a busca ativa por crianças que não foram suplementadas.	Atenção Primária à Saúde (APS)	2025 a 2035
Criar um centro de especialidades voltado à Primeira Infância, para atendimento às crianças com necessidades especiais (Fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, terapeuta ocupacional, assistente social, neuropediatria e outros).	Garantir o atendimento especializado de pelo menos 70% das crianças com necessidades educacionais especiais.	Secretaria Municipal de Saúde	2025 a 2035
Fortalecer o PSE (Programa Saúde na Escola) na etapa da educação infantil da rede municipal, focando no acompanhamento de marcadores de crescimento e desenvolvimento.	Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e garantir que 100% das unidades de educação infantil da rede municipal tenham um cronograma anual de ações integradas entre as Secretarias de Saúde e Educação, com foco no acompanhamento de marcadores de crescimento e desenvolvimento, e com um sistema de encaminhamento e acompanhamento para crianças que necessitem de atenção especializada.	Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde.	2025 a 2035

A **Vigilância Socioassistencial** é um pilar fundamental da Política de Assistência Social. Sua função principal vai além de apenas garantir os resultados da oferta de serviços; ela serve para fornecer um **diagnóstico aprofundado do território**.

Utilizando dados e ferramentas de análise, a Vigilância ajuda a compreender as características de uma comunidade, identificando as causas e fatores de risco que geram vulnerabilidade social. Esse conhecimento é essencial para um planejamento estratégico e para a criação de serviços que realmente atendam às necessidades da população, focando na prevenção e na qualidade do atendimento.

Com o objetivo de **reformular a política para a Primeira Infância**, a Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social de Varginha se baseia nesse princípio de diagnóstico social. A Secretaria entende que o ponto de partida para qualquer mudança eficaz é ter uma compreensão clara da realidade social e econômica do município.

Essa visão permite à Secretaria avaliar a eficácia de seus programas atuais e ajustá-los de forma a garantir que o público-alvo seja alcançado de maneira adequada.

A aplicação da Vigilância Socioassistencial se torna prática ao analisar e guiar os programas já existentes na cidade:

- **Visitas Domiciliares do CREAS:** A Vigilância pode identificar as famílias em maior risco de vulnerabilidade, garantindo que as visitas sejam direcionadas a quem realmente precisa de apoio intensivo.
- **Núcleos de Convívio para Crianças (0 a 6 anos):** A análise de dados demográficos e de vulnerabilidade social pode ajudar a planejar a expansão estratégica desses núcleos, implantando-os nas áreas com maior necessidade e garantindo que as vagas sejam preenchidas pelas crianças que mais se beneficiarão do serviço.
- **Ações de Fortalecimento do Convívio Social:** A Vigilância permite monitorar e medir o impacto dessas ações, fornecendo dados para que a Secretaria possa aprimorar as atividades e garantir que elas fortaleçam, de fato, os vínculos sociais das famílias.

Em resumo, a Vigilância Socioassistencial em Varginha é a ferramenta que transforma o conhecimento sobre a realidade local em ações concretas e eficazes para o desenvolvimento da Primeira Infância no município.

EIXO EDUCAÇÃO

A Educação Infantil tem finalidade própria, atribuída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de modo a garantir “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família” (art. 29). E possui características específicas, em função da peculiaridade do processo de aprendizagem e desenvolvimento que ocorre nessa idade. Esta finalidade é muito mais profunda do que o sentido propedêutico à alfabetização ou ao Ensino Fundamental, que, por vezes, se lhe atribuía no passado. Instrumentalizá-la como mera função preparatória é reducionismo, que desconhece o imensurável potencial de aprendizagem e desenvolvimento da criança desde o nascimento. (PNPI-P.57)

O **Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI)** endossa a educação como um dos pilares essenciais para o desenvolvimento completo de crianças de 0 a 6 anos. Uma educação de qualidade nesta fase é crucial para o desenvolvimento **cognitivo, social e emocional**, influenciando significativamente o futuro acadêmico e profissional.

É fundamental romper com a visão reducionista que, no passado, instrumentalizava a Educação Infantil meramente como uma função preparatória para a alfabetização ou o Ensino Fundamental. Essa perspectiva minimiza seu verdadeiro propósito e desconsidera o **potencial ilimitado** de aprendizagem e desenvolvimento da criança na primeira infância.

Com o objetivo de fortalecer a educação infantil no município de Varginha, diversas ações foram planejadas e implementadas. A organização do trabalho pedagógico foi priorizada por meio da elaboração de planejamentos pedagógicos alinhados às necessidades das Unidades Infantis, da coordenação, supervisão e avaliação das atividades educacionais, e da continuidade dos programas já desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação. Alinhando as ações propostas com a finalidade da Educação Infantil, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI), fica evidente o compromisso com o desenvolvimento integral das crianças. As visitas técnicas, a elaboração de planejamentos pedagógicos focados nas necessidades das unidades infantis, a coordenação e supervisão das atividades, e a continuidade dos programas existentes, visam garantir uma educação de qualidade que complementa a ação da família e prepara as crianças para o futuro. Projetos como "Sintonia: Família e Escola na Educação Infantil" e "Desemparedamento da Infância" reforçam a importância da interação entre família e escola, e da conexão com a natureza, elementos cruciais para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças.

A implementação e monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância, a implantação de programas de equidade e pluralidade cultural, o Programa "Creche Segura", a renovação das bebetecas, a ampliação dos pátios naturalizados e a utilização de indicadores de qualidade demonstram a preocupação em criar um ambiente seguro, estimulante e inclusivo. Essas ações, ao promoverem o brincar livre, o contato com a natureza e o acesso à literatura, reconhecem o "imensurável potencial de aprendizagem e desenvolvimento da criança desde o nascimento", conforme destacado pelo PNPI, e instrumentalizam a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, garantindo que a Educação Infantil cumpra sua finalidade de forma plena e eficaz.

A Secretaria Municipal de Educação de Varginha tem a missão de planejar, dirigir, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Município relativas à garantia e à promoção da Educação, com a participação da sociedade, com vistas ao pleno desenvolvimento da pessoa e a seu preparo para o exercício da cidadania e para o trabalho, competindo-lhe:

- Formular e coordenar a política municipal de educação e supervisionar sua execução nas instituições que integram sua área de competência;
- Formular planos e programas em sua área de competência, observadas as diretrizes gerais do Ministério da Educação;
- Estabelecer mecanismos que garantam a qualidade do ensino público municipal;
- Promover e acompanhar as ações de planejamento e desenvolvimento dos currículos e programas e a pesquisa referente ao desenvolvimento escolar, viabilizando a organização e o funcionamento da escola;
- Realizar a avaliação da educação municipal;
- Desenvolver parcerias com a União, o Estado e organizações nacionais, na forma da lei;
- Exercer outras atividades correlatas que contribuam para o avanço da educação em nossa cidade.

As unidades de Educação Infantil em Varginha estão comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo uma série de programas e projetos inovadores. Confira alguns dos destaques:

- **Programa "Saúde na Escola":** Promove ações de saúde e bem-estar, garantindo que nossas crianças cresçam saudáveis e aptas a aprender.
- **Projeto Alfabetiza Mais:** Focado no fomento da leitura e da escrita, este projeto prepara os pequenos da creche e pré-escola para os primeiros desafios da alfabetização e letramento de maneira significativa e contextualizada.

- **Bebeteca - ODS Primeiros Passos:** Pensado para os nossos bebês, este projeto introduz o mundo dos livros desde cedo, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para um futuro mais consciente.
- **LEEI - Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil (UFMG):** Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, este programa qualifica o trabalho com a leitura e escrita, oferecendo metodologias inovadoras para os educadores.
- **Projeto "LEITURAR":** O **LEITURAR** nasce da compreensão de que **ler é um ato de amor**. Mais do que decifrar letras e palavras, a leitura, na Educação Infantil, é vivência, afeto, descoberta e encantamento desde os bebês. O projeto tem como objetivo **despertar nas crianças o prazer pela leitura desde a primeira infância**, fortalecendo o vínculo entre literatura, imaginação e construção de conhecimentos. Por meio de contação de histórias, dos brincos e acalantos, rodas de leitura, exploração de diferentes gêneros literários e produção de narrativas próprias, as crianças são convidadas a mergulhar no mundo dos livros, desenvolvendo não apenas habilidades de linguagem, mas também a sensibilidade, a criatividade e a capacidade de se expressar. O **LEITURAR** também envolve famílias e comunidade escolar, entendendo que **a leitura compartilhada é um elo que aproxima gerações e cria memórias afetivas**. Assim, ler na Educação Infantil significa **amar, acolher, cuidar e formar sujeitos críticos e sensíveis para o futuro**.
- **Projeto SINTONIA - Parceria Família e Escola na Educação Infantil.** O projeto Sintonia é um canal de formação continuada para profissionais e familiares da Educação Infantil. Com o objetivo de fortalecer a parceria entre família e escola, o projeto promove conversas essenciais sobre o desenvolvimento infantil por meio do **SEDUCFLIX**, o canal da Secretaria de Educação no YouTube. Em cada episódio, profissionais das áreas de saúde, assistência social e educação se unem para abordar temas relevantes, oferecendo orientações práticas e aprofundadas. Essa iniciativa busca criar uma rede de apoio sólida, onde o conhecimento seja compartilhado de forma acessível, contribuindo para uma educação de qualidade e o bem-estar de nossas crianças.

Esses programas e projetos refletem o compromisso em oferecer uma educação infantil de excelência, que valoriza cada etapa do desenvolvimento da criança.

Eixo: EDUCAÇÃO							
ODS Correspondente		4 EDUCAÇÃO IGUALDADE	5 IGUALDADE DE GÉNERO	8 TRABALHO DE CENTRO CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESMALHAZADES	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EQUITATIVAS	17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DESAFIOS PRIORITÁRIOS							
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o acesso e o atendimento: Priorizar o acolhimento de crianças de 0 a 5 anos, com foco na construção de novas creches para a faixa etária de 0 a 3 anos e na expansão do tempo integral para as crianças de 4 e 5 anos. Melhorar a formação profissional: Fortalecer a formação continuada em práticas pedagógicas de inclusão para crianças com deficiência, oferecendo capacitação em rede para toda a comunidade escolar. Fortalecer o vínculo escolar: Desenvolver estratégias eficazes para manter o vínculo escolar com famílias em situação de maior vulnerabilidade social, garantindo a permanência e o acompanhamento das crianças na escola. 							
Objetivos:							
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o Acesso e a Infraestrutura: Garantir o atendimento integral para a Pré-Escola e pesquisar a viabilidade de novos espaços para a construção de unidades de creche. Implementar o Tempo Integral: Alcançar 100% de atendimento em tempo integral nas pré-escolas. Fortalecer o Vínculo com a Família: Criar e expandir uma rede de apoio que fortaleça o vínculo entre a escola e as famílias. Promover a Inclusão e a Qualificação: Fortalecer, qualificar e disseminar as práticas pedagógicas de inclusão, focando no atendimento em rede para crianças com deficiência. Especializar o Atendimento: Ampliar as matrículas de crianças de 0 a 5 anos em unidades escolares especializadas 							
Ação	Meta/Indicador	Responsável	Prazo				
Ampliar a oferta de vagas na Educação Infantil para cumprir as metas do Plano Municipal de Educação	Assegurar que pelo menos 90% dos nascidos vivos no município tenham acesso à educação infantil, mediante articulação intersetorial com instituições parceiras, como Secretaria de Saúde, cartórios e maternidades.	Secretaria de Educação	2025 a 2035				
Garantir acesso, permanência e a qualidade no atendimento para	Garantir a vaga e o atendimento educacional especializado para 100% das crianças com deficiência	Secretaria Municipal de Educação	2025 a 2035				

crianças com deficiência na Rede Pública Municipal.	matriculadas na educação infantil da rede pública municipal.		
Manter o convênio com a Rede Privada para atendimento da demanda não atendida	Manter e ampliar o convênio com a Rede Privada, garantindo o atendimento de 100% da demanda identificada de crianças de 0 a 3 anos não contempladas na rede pública, assegurando o direito à educação infantil no município.	Secretaria Municipal de Educação	Até a construção de novas Unidades Infantis.
Implantar um sistema de controle de fila por vaga na rede municipal.	Implantar e operacionalizar um sistema informatizado de controle de vaga na Educação Infantil (etapa creche e pré-escola) da rede municipal, assegurando transparência, equidade e acompanhamento em tempo real da demanda manifesta e não manifesta.	Gestão e TI da Secretaria Municipal de Educação	Até final de 2026
Garantir a prioridade da matrícula na rede municipal de acordo com o Decreto Municipal Nº 11.274, de 10 de Novembro de 2022	Garantir que 100% das crianças em situação de vulnerabilidade e risco social inscritas para matrícula na rede municipal de ensino tenham sua vaga priorizada, de acordo com o Decreto Municipal Nº 11.274, de 10 de Novembro de 2022	Secretaria Municipal de Educação	2025 a 2035
Adquirir parques infantis para as unidades de educação infantil da rede municipal, tornando-os espaços adequados à Política de Ensino da rede e seguros e acessíveis do ponto de vista físico.	Equipar e garantir a manutenção em 100% dos parques instalados nas Unidades Infantis.	Secretaria Municipal de Educação	2025 a 2035
Qualificar a estrutura das unidades da rede municipal, de acordo com padrões de qualidade, garantindo a oferta de espaços pedagógicos adequados e acessíveis para a leitura, para o desenvolvimento da psicomotricidade dos estudantes, espaços tecnológicos e contato com a natureza.	Implementar em 100% os Parâmetros de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil , assegurando que todas as instituições da rede municipal atendam às dimensões de infraestrutura, práticas pedagógicas, gestão, formação docente, inclusão, acessibilidade e participação das famílias, promovendo uma educação infantil que garanta o direito de aprender, brincar,	Secretaria Municipal de Educação	2025 a 2035

	conviver e se desenvolver em ambientes seguros, acolhedores e equitativos.		
Publicizar e adotar como referência para novos projetos de educação infantil os Parâmetros de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil, garantindo a adequação da infraestrutura, o direito de brincar, a acessibilidade e a integração com a natureza.	Até o final de 2028, Varginha deverá ter 100% dos novos projetos de construção e reforma de Centros de Educação Infantil (CEMEIs) elaborados em total conformidade com os Parâmetros de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil, assegurando que todos os projetos sejam aprovados com base nesse alinhamento.	Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Até 2028
Suprir, permanentemente, as unidades escolares com atendimento em Educação Infantil de brinquedos, jogos pedagógicos e livros de literatura Infantil em quantidade e variedade de acordo com a faixa etária, incluindo matrizes de diferentes raças e etnias.	Garantir que, a partir de 2026, as unidades de educação infantil da rede municipal recebam um suprimento anual de brinquedos, jogos pedagógicos e livros de literatura infantil, de modo que 100% dos acervos sejam permanentemente atualizados e adequados à faixa etária, contendo itens que representem a diversidade de raças, etnias e culturas."	Secretaria Municipal de Educação,	2025 a 2035
Criar e fortalecer nas unidades educacionais da educação infantil municipal os programas pedagógicos com foco em tecnologias adequadas à Primeira Infância, com foco em competências digitais, com acompanhamento sistêmico.	Manter um programa de capacitação continuada para os educadores, garantindo que 90% da equipe pedagógica das unidades de educação infantil tenha domínio sobre o uso das tecnologias adequadas à Primeira Infância e utilize os recursos tecnológicos de forma intencional e planejada nas práticas pedagógicas, com base em um currículo de competências digitais.	Secretaria Municipal de Educação	Até 2027
Fortalecer o PSE (Programa Saúde na Escola) na etapa da educação infantil da rede municipal, focando no acompanhamento de marcadores de crescimento e desenvolvimento.	Fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE) e garantir que 100% das unidades de educação infantil da rede municipal tenham um cronograma anual de ações integradas entre as Secretarias de Saúde e Educação, com foco no acompanhamento de marcadores de crescimento e desenvolvimento, e com um	Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde.	2025 a 2035

	sistema de encaminhamento e acompanhamento para crianças que necessitem de atenção especializada.		
Promover e apoiar a realização de eventos culturais descentralizados voltados para o público da primeira infância nos equipamentos da cidade.	Estabelecer e fortalecer parcerias com, no mínimo, 30% das organizações da sociedade civil e com os equipamentos culturais da cidade para a realização de eventos culturais voltados à Primeira Infância. O objetivo é aumentar em 20% a frequência de eventos culturais gratuitos para crianças de 0 a 6 anos, em comparação com o ano de referência, com um foco especial em atividades que valorizem a cultura local e a diversidade.	Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Fundação Cultural de Varginha, Secretaria de Turismo e Secretaria do Meio Ambiente	2027
Ampliar a oferta e a divulgação de eventos culturais voltados para a primeira infância nas áreas de maior vulnerabilidade social.	Ampliar em 50% a oferta de eventos culturais gratuitos voltados para a primeira infância, com a realização de, no mínimo, um evento mensal em cada uma das cinco áreas de maior vulnerabilidade social do município. O plano de ação deve incluir a divulgação específica e adaptada para essas comunidades."	Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Fundação Cultural de Varginha, Secretaria de Turismo e Secretaria do Meio Ambiente	2025 a 2035
Promover atividades educativas sobre trabalho infantil, abuso sexual da criança e temas que abranjam a violação dos Direitos Humanos na Primeira Infância, usando os diferentes tipos de linguagens das artes (música, teatro, dança e artes visuais), priorizando os grupos de cultura popular.	Formalizar, parcerias com, no mínimo, 50% dos grupos de cultura popular do município, com o objetivo de que essas parcerias aumentem em 50% a realização de oficinas artísticas anual nas comunidades. As atividades deverão abordar os Direitos da Criança e a prevenção da violência de forma criativa e lúdica.	Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte, Secretaria de Turismo, Sociedade Civil	2025 a 2035
Requalificar e revitalizar espaços urbanos ociosos próximos às residências e equipamentos de serviços voltados à primeira infância	Requalificar e revitalizar, no mínimo, cinco espaços urbanos ociosos em áreas próximas às residências e unidades de educação infantil. Os novos espaços deverão ser transformados em praças ou parques seguros, lúdicos e com mobiliário adequado à primeira infância, promovendo	SEDUC em parceria com SEMEA, SOSUB	2025 a 2035

	o lazer e o convívio comunitário.		
Ampliar a formação dos profissionais em práticas pedagógicas de inclusão das crianças com deficiência	Garantir que 100% da equipe pedagógica das unidades de educação infantil da rede municipal recebam formação continuada em práticas pedagógicas de inclusão de crianças com deficiência, com foco em estratégias que promovam a participação plena e o desenvolvimento integral de todos os estudantes.	Secretaria de Educação Equipe Gestora das Unidades Escolares	2025 a 2035
Incorporar as diretrizes da BNCC da Computação como parte do currículo da Educação Infantil, ampliando o leque de experiências oferecidas às crianças.	Oferecer capacitação e Formação Continuada aos profissionais da Educação Infantil, garantindo a participação de 100% do quadro docente, oferecendo recursos e materiais didáticos e acesso a Tecnologia de forma Intencional.	SEDUC	2025 a 2035

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Gerenciamento e Governança do PMPI

Para garantir a execução e o sucesso da Política Municipal da Primeira Infância, o **Comitê da Primeira Infância** foi instituído pelo Decreto nº 11.991 e pela Portaria nº 20.808, ambos de 02 de maio de 2024. Suas principais competências são:

- **Promover a priorização** do atendimento às populações mais vulneráveis.
- **Atualizar e avaliar** periodicamente o Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI).
- **Monitorar e avaliar** a Política Municipal Integrada pela Primeira Infância.
- **Articular programas, ações e serviços**, mantendo a lógica intersetorial.
- **Divulgar e garantir** os padrões de qualidade dos serviços para a primeira infância.
- **Acompanhar** a implantação e implementação dos programas.
- **Nomear** os membros da Comissão de Avaliação do PMPI.

Estrutura dos Comitês

O gerenciamento das ações da política é realizado por meio de uma estrutura de três comitês, conforme o Marco Legal:

- **Comitê Gestor Intersetorial:** Composto pelo Gabinete do Prefeito e por representantes de diversas secretarias (Assistência Social, Direitos Humanos, Educação, Saúde, Esporte, Lazer, Turismo, Mulher, Desenvolvimento Sustentável, Segurança Urbana, Planejamento Urbano e Cultura). Esse comitê tem a responsabilidade técnica e estratégica de acompanhar as ações do PMPI.
- **Comitê Executivo:** Formado por áreas técnicas indicadas pelas secretarias do Comitê Gestor Intersetorial. Realizará reuniões ordinárias a cada dois meses (bimestrais) ou sempre que necessário.
- **Comitê Ampliado:** Integrado por órgãos públicos e entidades da sociedade civil que atuam com a primeira infância. Realizará reuniões semestrais para acompanhar a execução do plano.

Acompanhamento e Controle Social

A sociedade civil pode participar ativamente do acompanhamento da execução do PMPI. Isso é feito por meio da publicação de relatórios, da Ouvidoria e do Portal da Transparéncia da Prefeitura. Nesses canais, os cidadãos podem solicitar informações, fazer cobranças e enviar críticas e sugestões para melhorias.

Relatório Anual e Monitoramento

Anualmente, a Prefeitura deve elaborar um **Relatório Anual detalhado** do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância. Este documento deve incluir:

- Informações sobre os investimentos e gastos.
- O progresso das ações planejadas.
- O avanço dos resultados, utilizando indicadores de impacto baseados no diagnóstico inicial.

Este relatório deve ser apresentado pela representação intersetorial responsável pela Primeira Infância e pela Secretaria de Planejamento e Gestão à **Comissão de Monitoramento do PMPI do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA)**. A Comissão de Monitoramento deve ser criada em até 30 dias após a sanção da lei.

Após a análise do COMDICA, o documento será enviado à **Frente Parlamentar pela Primeira Infância da Câmara de Vereadores**, que pode solicitar uma reunião pública para discutir o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Compromisso com a Primeira Infância

A construção coletiva do Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) de Varginha representa um marco histórico para a nossa cidade. Por meio de um processo participativo e democrático, unimos vozes e conhecimentos de diferentes setores da sociedade para criar um documento sólido, que servirá como um verdadeiro guia para as ações municipais nos próximos anos. Este plano é a materialização de nosso compromisso em garantir o desenvolvimento integral de cada criança de 0 a 6 anos.

No entanto, a elaboração do plano é apenas o ponto de partida. O sucesso das propostas aqui apresentadas dependerá, acima de tudo, de sua **implementação efetiva**, de forma **intersetorial e articulada**. A união de diferentes áreas — como saúde, educação e assistência social — é fundamental para otimizar recursos, evitar a duplicidade de esforços e garantir que as políticas públicas sejam coordenadas e complementares.

Ao longo desse processo, a participação de diversos atores nos mostrou que um plano construído de forma colaborativa é mais legítimo e adaptável. Essa mesma colaboração será a força motriz para o **monitoramento e a avaliação contínua** das ações, permitindo-nos identificar avanços, superar desafios e realizar os ajustes necessários para que o plano se mantenha sempre relevante e eficaz.

Acreditamos firmemente que o investimento na primeira infância é o melhor caminho para construir um futuro mais justo e próspero para todos. Como disse a Dra. Zilda Arns Neumann, "*As crianças, quando bem cuidadas, são uma semente de paz e esperança*". Que este plano floresça e se concretize no cuidado e no carinho com nossas crianças, que são a base de uma Varginha melhor.

AGRADECIMENTOS

A construção do **Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI)** foi um processo riquíssimo e, acima de tudo, democrático. Chegar a este ponto foi possível graças à valiosa contribuição de cada um de vocês.

Agradecemos profundamente a todos que dedicaram seu tempo e sua paixão para participar das oficinas, reuniões e consultas públicas. Foram as suas vozes, experiências e ideias que deram forma a este documento, garantindo que ele reflita as reais necessidades e esperanças da nossa comunidade.

A colaboração de todos foi fundamental. Este plano não é apenas um documento técnico; ele é a prova de que, juntos, podemos construir uma cidade mais justa e igualitária.

Que este seja o primeiro de muitos passos e o início de uma nova era para a primeira infância em nossa cidade. O nosso compromisso agora é transformar este plano em ações concretas que farão a diferença na vida das nossas crianças.

REFERÊNCIAS

Rede Nacional Primeira Infância (2020). Guia para elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância; ANDI Comunicação e Direitos. 4^a ed. - Brasília, DF: RNPI/ ANDI, 2020.

Rede Nacional Primeira Infância (2024). Recomendações para os Planos pela Primeira Infância. <http://primeirainfancia.org.br/>

Rede Primeira Infância – Minas Gerais (2024). Trilha do PMPI: Um passo a passo para agilizar o processo de construção coletiva do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) no seu município.

IFAN. Instrumento de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância e Marco Lógico para a Elaboração dos Planos Municipais Pela Primeira Infância. Fortaleza. 2013.

Plano Nacional Primeira Infância: 2010 - 2022 | 2020 - 2030 / Rede Nacional Primeira Infância (RNPI); ANDI Comunicação e Direitos. - 2^a ed. (revista e atualizada). - Brasília, DF: RNPI/ANDI, 2020.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Lei N° 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Publicado em 05 de outubro de 1988. Brasília. DF.

BRASIL. Lei 13.257 - Marco legal da Primeira Infância. Publicada em 8 de março de 2016. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm.

NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de desenvolvimento sustentável. Organização das Nações Unidas. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Varginha>

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/varginha-mg/>

ANEXOS

DECRETO N° 11991, 02 DE MAIO DE 2024

Assunto(s): Comissões Municipais

DECRETO N° 11.991, DE 02 DE MAIO DE 2024.

INSTITUI COMITÊ DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE VARGINHA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito de Varginha, no exercício de seu cargo e no uso de suas atribuições legais, em especial a que lhe confere a Lei Orgânica deste Município,

Considerando a Lei nº 13.257 de 08 de março de 2016 - Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas pela primeira infância;

Considerando a necessidade de articular esforços dos Poderes Executivo e Legislativo Municipais e de organizações não governamentais sediadas em Varginha;

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Comitê da Primeira Infância no Município com a finalidade de planejar, promover, coordenar, avaliar e monitorar as políticas públicas relacionados à primeira infância em Varginha.

Art. 2º O Comitê da Primeira Infância será composto por representantes dos seguintes órgãos, instituições e entidades:

- I – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
 - II – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;
 - III – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
 - IV – 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Turismo e Comércio;
 - V – 01 (um) representante do Conselho Tutelar;
 - VI – 01 (um) representante das Instituições de Ensino Superior - IES;
 - VII – 01 (um) representante da NUCAP - Núcleo de Capacitação para Paz de Varginha;
 - VIII – 01 (um) representante da Fundação Aprender para Educação, Ciência e Tecnologia;
 - IX – 01 (um) representante da FUVAE - Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais;
 - X – 01 (um) representante do Conselho Municipal de Saúde;
 - XI – 01 (um) representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDEDICA);
 - XII – 01 (um) representante da OAB Varginha;
 - XIII – 01 (um) representante que seja mãe ou pai de criança menor de 6 (seis) anos.
- § 1º Cada representante titular terá um suplente oriundo da mesma categoria representativa.

§ 2º A nomeação dos membros titulares e suplentes será feita por meio de Portaria do Poder Executivo.

§ 3º A falta de indicação ou nomeação de qualquer representante não inviabiliza a instituição e/ou funcionamento do Comitê.

§ 4º O exercício da função de membro do Comitê da Primeira Infância não será remunerado, sendo considerado serviço público relevante.

§ 5º Na presença do membro titular, o membro suplente não terá direito a voz e voto nas reuniões.

§ 6º Representantes do Ministério Públco, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário podem participar do Comitê na condição de convidados em caráter permanente.

§ 7º O Comitê pode convidar profissionais e/ou especialistas para contribuir com o processo e análise de temas relacionados à primeira infância.

Art. 3º A Coordenação do Comitê deverá ser definida na primeira reunião e será responsável pela organização da agenda de trabalhos.

Art. 4º O Comitê da Primeira Infância terá seu funcionamento regulado por Regimento Interno, que deverá ser elaborado e aprovado pelos membros.

Art. 5º O Poder Executivo Municipal fornecerá a estrutura necessária para o adequado funcionamento do Comitê da Primeira Infância.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Varginha, 02 de maio de 2024.

VÉRDI LÚCIO MELO
PREFEITO MUNICIPAL

MARCOS ANTÔNIO BATISTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CARLOS HONÓRIO OTTONI JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

EVANDRO MARCELO DOS SANTOS
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

JULIANA DE PAULA MENDONÇA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 20808, 02 DE MAIO DE 2024

Assunto(s): Nomeia Membros

PORTRARIA Nº 20.808, DE 02 DE MAIO DE 2024.

NOMEIA MEMBROS PARA COMPOR O COMITÊ DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

O Prefeito do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o artigo 93, inciso II, alínea "f" da Lei Orgânica do Município de Varginha,

R E S O L V E :

Art. 1º Ficam nomeados os membros abaixo relacionados, para comporem o Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI, instituído pelo Decreto nº 11.991/2024:

I – REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TITULAR: Olga Pires da Silva Junqueira

SUPLENTE: Erika Aparecida Trombini de Souza

II – REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TITULAR: Letícia de Paiva Silva Freitas

SUPLENTE: Lívia Maseli de Melo

III – REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

TITULAR: Erika Mariano

SUPLENTE: Juliano de Lima

IV – REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E COMÉRCIO

TITULAR: Neide de Abreu Moraes

SUPLENTE: Gleiber Antônio Piva

V - REPRESENTANTE DO CONSELHO TUTELAR

TITULAR: Queila Aparecida de Carvalho Oliveira

SUPLENTE: Andréia Paula Batista D'Água de Andrade

VI – REPRESENTANTE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IES

TITULAR: Paulo de Tarso Motta Ferreira -

SUPLENTE: Luiz Carlos Vieira Guedes

VII – REPRESENTANTE DA NUCAP - NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO PARA PAZ DE VARGINHA

TITULAR: Angela Mara Toledo

SUPLENTE: Wanessa Gabrielle Toledo Martins

VIII – REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO APRENDER PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TITULAR: Júlia Eugênia Gonçalves

SUPLENTE: Stephanie Souza

IX – REPRESENTANTE DA FUVAE - FUNDAÇÃO VARGINHENSE DE ASSISTÊNCIA AOS EXCEPCIONAIS

TITULAR: Dulcilene de Cássia Souza Pereira
SUPLENTE: Tiago Augusto Francelino

X – REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

TITULAR: Alexandra Cristina Alvarenga
SUPLENTE: Helen Márcia de Souza

XI – REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (COMDEDICA)

TITULAR: Gisele Mendes Alves
SUPLENTE: Marcela Reis Zaiden

XII – REPRESENTANTE DA OAB VARGINHA

TITULAR: Francyni Soares de Paula Pedruzi
SUPLENTE: Hayka Jovino Gomes

XIII- REPRESENTANTE QUE SEJA MÃE OU PAI DE CRIANÇA MENOR DE 6 (SEIS) ANOS

TITULAR: Heloartayse Andrade Alcântara
SUPLENTE: Maria Letícia Vilela Milani

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Varginha, 02 de maio de 2024.

VÉRDI LÚCIO MELO
PREFEITO MUNICIPAL

MARCOS ANTÔNIO BATISTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CARLOS HONÓRIO OTTONI JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

EVANDRO MARCELO DOS SANTOS
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

JULIANA DE PAULA MENDONÇA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PORTARIA N° 21120, 16 DE JULHO DE 2024

Assunto(s): Substituição de Membro

PORTRARIA N° 21.120, DE 16 DE JULHO DE 2024.

SUBSTITUI MEMBRO DO COMITÊ DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA.

O Prefeito do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e nos termos da alínea "f", do inciso II do art. 93 da Lei Orgânica do Município de Varginha,

R E S O L V E :

Art. 1º Fica substituído o membro do Comitê do Plano Municipal da Primeira Infância, representante das Instituições de Ensino Superior - IES, na forma abaixo descrita:

MEMBRO SUBSTITUÍDO	MEMBRO SUBSTITUTO
Paulo de Tarso Motta Ferreira	Renata Hélida Souza Rezende Mazzeu

Parágrafo único. Permanecem inalterados os demais representantes e as demais disposições da Portaria n° 20.808/2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Varginha, 16 de julho de 2024.

**VÉRDI LÚCIO MELO
PREFEITO MUNICIPAL**

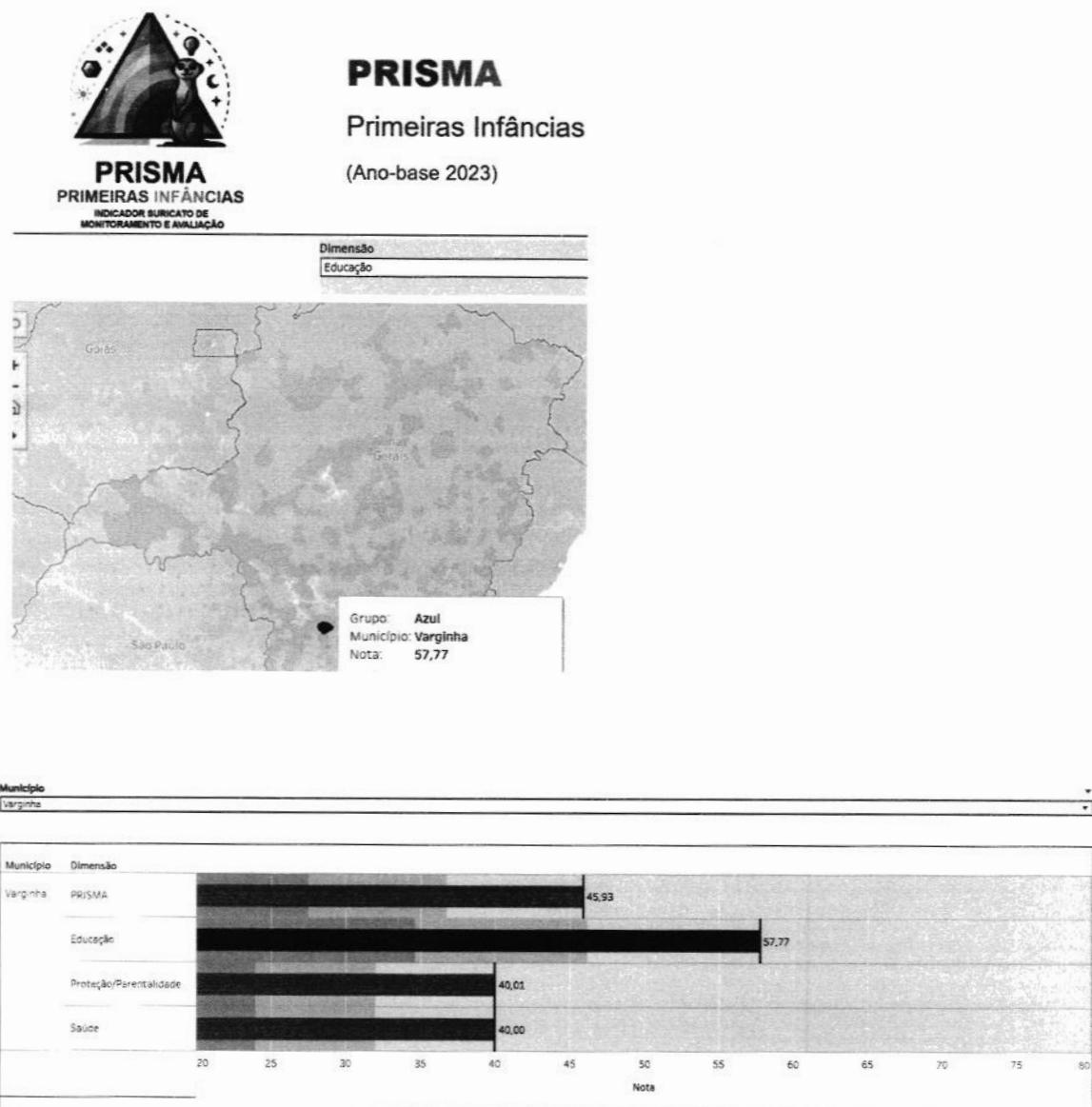
**MARCOS ANTÔNIO BATISTA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**CARLOS HONÓRIO OTTONI JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO**

**EVANDRO MARCELO DOS SANTOS
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO**

**JULIANA DE PAULA MENDONÇA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

PORTAL DE ANÁLISE DE DADOS - SURICATO PAINEL PRISMA - PRIMEIRAS INFÂNCIAS



Variáveis usadas na dimensão "Educação" (fontes detalhadas no final)

Município	Taxa de atendimento escolar das crianças de 0 ...	Taxa de atendimento escolar às crianças de 4 e ...	Percentual de docentes com curso superior que le...	Total de escolas infantis	Escolas infantis nos níveis 3 e 4 do Índice Suricat...	Escolas infantis com profissional de saúde	Escolas infantis com nutricionista	Escolas i...
Varginha	40,99%	96,63%	86,10%	30	27	0	23	...

Variáveis usadas na dimensão "Saúde" (fontes detalhadas no final)

Município	Percentual de nascidos vivos com baixo peso	Mortalidade infantil (por mil)	Mortalidade neonatal (por mil)	Cobertura da atenção básica à saúde	Óbitos maternos	Mortes infantis total	Mortes infantis por causas evitáveis	Percentual de crianças de 0 a 5 anos com altura...
Varginha	11,85%	14,08	9,35	78,59%	1,00	24,00	24,00	92,30%

Variáveis usadas na dimensão "Proteção/Parentalidade" (fontes detalhadas no final)

Município	Percentual de nascidos vivos sem nome do pai no registro	Percentual do orçamento gasto com Conselho Tutelar	Total de escolas	Escolas infantis com assistente social	Casos de violência contra crianças de 0 ...
Varginha	4,20%	0,00%	30	16	...

Considerações

Este *tableau* foi construído com base no relatório "PRISMA" – **Primeiras Infâncias: Índicador Suricato de Monitoramento e Avaliação**, como parte do programa Conhecer para Fiscalizar. O objetivo deste trabalho foi construir um indicador para monitoramento e avaliação da primeira infância no âmbito dos municípios do estado de Minas Gerais, abrangendo 3 dimensões fundamentais: **Saúde, Educação e Proteção/Parentalidade**. Por meio da consolidação dos subindicadores de cada dimensão, buscou-se criar um indicador único que sintetize a situação das crianças nessa faixa etária, oferecendo uma visão integrada e abrangente.

As informações utilizadas para a construção de cada dimensão foram as seguintes:

- 1) **"Educação"**: Taxa de atendimento de crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos; Taxa de atendimento de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos; Percentual de docentes da educação infantil com ensino superior; Indicador de infraestrutura das escolas de educação infantil; Presença dos seguintes profissionais no âmbito das unidades escolares: de saúde, nutricionista, psicólogo, assistente social, pedagogo, alimentação, de segurança, bibliotecário e monitores; Existência de material pedagógico infantil.
- 2) **"Saúde"**: Baixo peso ao nascer; Altura adequada para a idade (0 a 5 anos); Taxa de mortalidade de crianças até 5 (cinco) anos; Taxa de mortalidade neonatal (até 27 dias de vida); Cobertura vacinal; Cobertura da atenção básica; Óbitos maternos; Óbitos infantis por causas evitáveis.
- 3) **"Proteção e Parentalidade"**: Registro de casos de violência contra crianças de 0 (zero) a 4 (quatro) anos; Percentual de nascidos vivos sem o nome do pai no registro (certidão de nascimento); Percentual do orçamento total gasto com conselho tutelar em 2023 no estado de Minas Gerais; Presença de assistente social nas escolas (obs.: tal variável também consta na dimensão "educação").

O indicador PRISMA (unificado) foi apurado a partir da média das dimensões: **Saúde, Educação e Parentalidade/Proteção**. Para cada município, a média foi obtida tornando como base a somatória dos resultados da análise dos indicadores dessas 3 áreas, sendo posteriormente dividido por 3 (três). Este foi o número utilizado para o ranking dos 853 municípios de Minas Gerais, sendo uma espécie de "nota" recebida pelo seu desempenho nas 3 (três) dimensões do estudo, de maneira agregada. Por exemplo, um município "x" apresentou os resultados: Educação – 69,63; Saúde – 65,16 e Proteção/Parentalidade – 66,08. Somando-se os 3 (três) resultados, obter-se-ia o total de 200,87. Este número, por sua vez, seria dividido por 3, ou seja, 200,87/3, tendo como resultado a "nota" 66,96.

O Indicador Final (PRISMA) deve ser interpretado da seguinte forma:

- **Grupo Baixo (laranja)**: Municípios com desempenho abaixo de 37,5 em média nas três dimensões, indicando necessidade de melhorias significativas em educação, saúde e proteção.
- **Grupo Médio Baixo (verde)**: Municípios com desempenho entre 37,5 e 50, mostrando que há áreas de melhoria, mas com alguns aspectos positivos.
- **Grupo Médio Alto (azul)**: Municípios com desempenho entre 50 e 62,5, indicando um bom desempenho geral, mas ainda com espaço para melhorias.
- **Grupo Alto (vídeo)**: Municípios com desempenho acima de 62,5, representando um excelente desempenho nas 3 (três) dimensões.

Neste *tableau*, pode ser selecionado tanto o indicador PRISMA (unificado), quanto cada uma das dimensões, separadamente. Também pode ser feita uma análise por grupo ou de maneira geral (tudo).

Ainda, é possível escolher o município a ser analisado, gerando dados específicos, como o desempenho em cada uma das dimensões.

Fontes das variáveis:

Varginha está na campanha



**Estamos trabalhando para fortalecer
as políticas públicas para as
crianças de 0 a 6 anos
no nosso município.**

Realização:



Apoio técnico:



Apoio:



Prefeitos de Minas Gerais são Homenageados pelo Compromisso com a Primeira Infância

Em um evento realizado no dia 12 de março de 2024, no Centro de Convenções da CDL/BH, 108 prefeitos de Minas Gerais foram homenageados pelo seu compromisso com a Primeira Infância. A iniciativa "Compromisso Primeira Infância - Minas Gerais" reconhece o trabalho dedicado dos gestores municipais na construção dos Planos Municipais pela Primeira Infância (PMPIs).

Os PMPIs são instrumentos essenciais para garantir os direitos das crianças de 0 a 6 anos, período crucial para o seu desenvolvimento integral. A campanha "50 Planos Municipais pela Primeira Infância de MG", idealizada pela Rede Primeira Infância - MG (REPI-MG). A Rede busca fortalecer a articulação entre os diversos setores da sociedade civil e o poder público para a construção de um estado mais justo e igualitário para todas as crianças.

A cerimônia de premiação contou com a presença de autoridades e representantes da sociedade civil, incluindo a Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, Olga Pires da Silva Junqueira, e a Secretária Municipal de Educação, Juliana de Paula Mendonça, representando o Prefeito Municipal Vérdi Lúcio Melo.

A homenagem aos prefeitos reforça a importância da construção de políticas públicas eficazes para garantir um futuro promissor para as novas gerações.



FOTO: Camila Soares/MPMG.



Juliana de Paula
Secretária de Educação
Representando o Prefeito
Vérdi Lúcio Melo

Evento: 1º SEMINÁRIO ESTADUAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA EM MINAS GERAIS

O 1º Seminário Estadual pela Primeira Infância em Minas Gerais, realizado pela @sedesemg, aconteceu nos dias 5 e 6 de junho de 2024, em Belo Horizonte, reuniu autoridades do governo estadual, representantes do Legislativo, Judiciário e sociedade civil, além de gestores e técnicos de municípios mineiros.

O objetivo do Seminário foi apresentar o decreto publicado no dia 25 de maio, que institui a **política da primeira infância** no estado. Essa política tem como objetivo fortalecer as políticas públicas que beneficiem as crianças de Minas Gerais, garantindo seu desenvolvimento saudável.

Durante o Seminário, foram realizados diversos painéis temáticos que abordaram temas como o marco legal da primeira infância, novas perspectivas para a área e a importância da intersetorialidade na implementação de políticas públicas.

O Seminário foi um importante passo para o fortalecimento da política da primeira infância em Minas Gerais. As ações e debates realizados durante o evento servirão de base para a elaboração e implementação de políticas públicas que garantam o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos no estado.

Alguns dos principais pontos do decreto que institui a política da primeira infância em Minas Gerais:

- Criação do Comitê Estadual da Primeira Infância, que será responsável por formular e implementar a política;
- Instituição de um sistema de acompanhamento da situação da primeira infância no estado;
- Destinação de recursos para ações na área da primeira infância;
- Definição de diretrizes para a elaboração de políticas públicas voltadas para a primeira infância.



Olga Pires da Silva Junqueira
Coordenadora da Educação Infantil
Secretaria Municipal de Educação



Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.257, DE 8 DE MARÇO DE 2016.

Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, e a Lei nº 12.662, de 5 de junho de 2012.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano, em consonância com os princípios e diretrizes da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); altera os arts. 6º, 185, 304 e 318 do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal); acrescenta incisos ao art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; altera os arts. 1º, 3º, 4º e 5º da Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008; e acrescenta parágrafos ao art. 5º da Lei nº 12.662, de 5 de junho de 2012.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança.

Art. 3º A prioridade absoluta em assegurar os direitos da criança, do adolescente e do jovem, nos termos do art. 227 da Constituição Federal e do art. 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, implica o dever do Estado de estabelecer políticas, planos, programas e serviços para a primeira infância que atendam às especificidades dessa faixa etária, visando a garantir seu desenvolvimento integral.

§ 1º É instituída a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos (Atenção Precoce), viabilizada por meio da criação e da articulação de serviços multiprofissionais e intersetoriais de atenção precoce destinados a potencializar o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, em cooperação, preferencialmente, com os serviços de saúde e assistência social. (Incluído pela Lei nº 14.880, de 4 de junho de 2024).

§ 2º A Atenção Precoce priorizará as crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos que necessitem de atendimento educacional especializado e os bebês que tenham nascido em condição de risco, como os prematuros, os acometidos por asfixia perinatal ou os que apresentem problemas neurológicos, malformações congênitas, síndromes genéticas, entre outros. (Incluído pela Lei nº 14.880, de 4 de junho de 2024).

Art. 4º As políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a:

I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;

II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;

III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;

IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;

V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;